

# Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

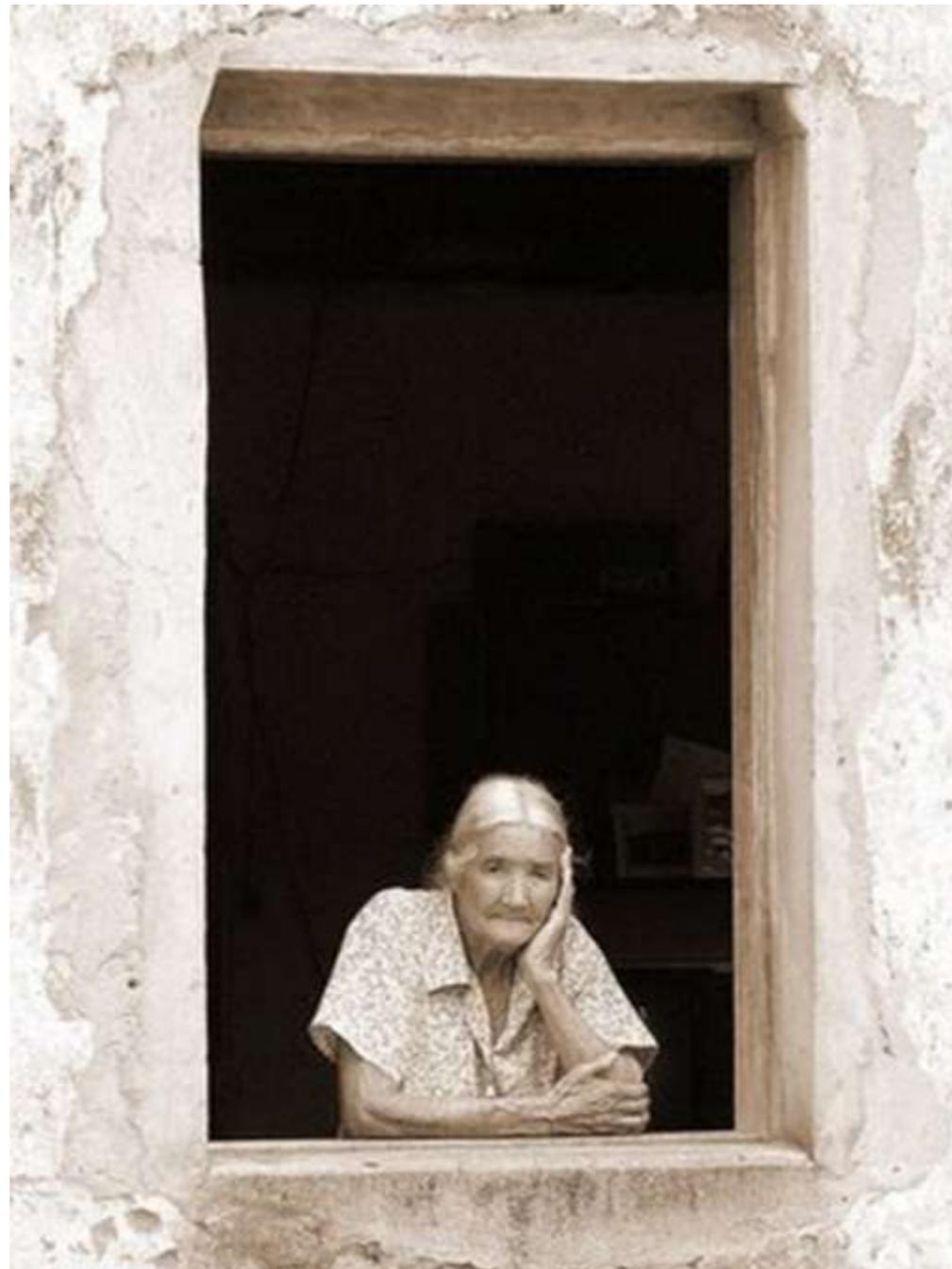
*Certificadoras, SPG e Controle Social*

***Eng° Agr° Marcelo Silvestre Laurino***  
***Auditor Fiscal Federal Agropecuário***

***MAPA – CPOrg/SP***

Setembro de 2017

Porque existe  
Certificação e  
Controle Social?



Qual é o tomate orgânico?



# Olhando (ou mesmo analisando) o produto não se pode saber se é orgânico (ou não)

- Qualidade do produto

- 😊 Aparência e sabor
- 😊 Tempo de armazenamento
- 😐 Qualidade nutricional
- 😞 Ausência de resíduos
- 😞 Não uso de transgênicos
- 😞 Não uso de radiações ionizantes

- Ambiente & Social

- 😞 Impacto ambiental da produção
  - Reserva Legal e APP
  - Resíduos
- 😞 Relações sociais
  - Trabalho infantil
  - Trabalho escravo
  - Bem estar dos trabalhadores
- 😞 Sustentabilidade

# Produto Orgânico

Considera-se **produto da agricultura orgânica** ou **produto orgânico**, seja ele *in natura* ou processado, aquele:

- obtido em **sistema orgânico de produção agropecuário** ou
- oriundo de processo extrativista
  - **sustentável e**
  - **não prejudicial ao ecossistema local.**

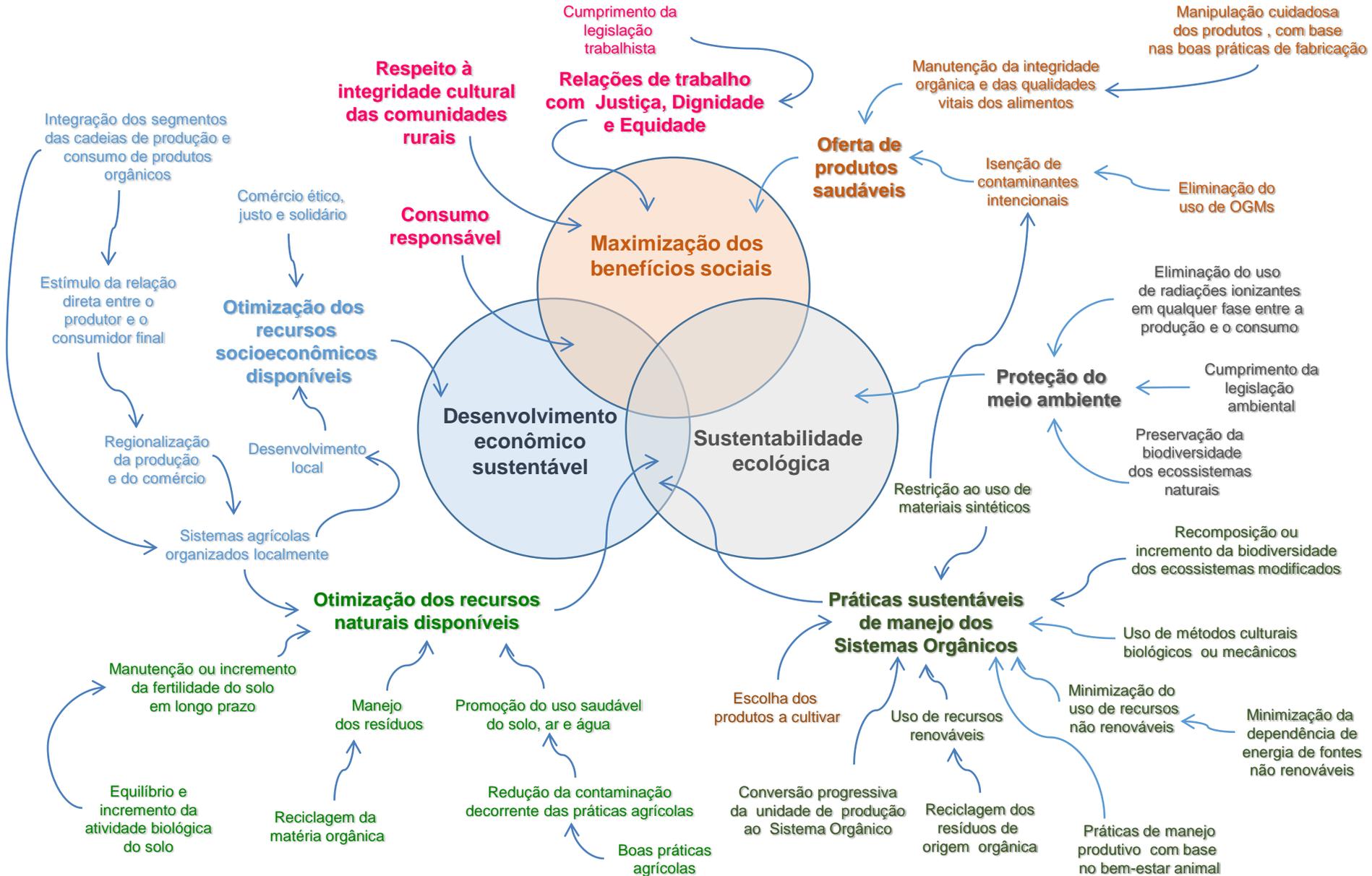


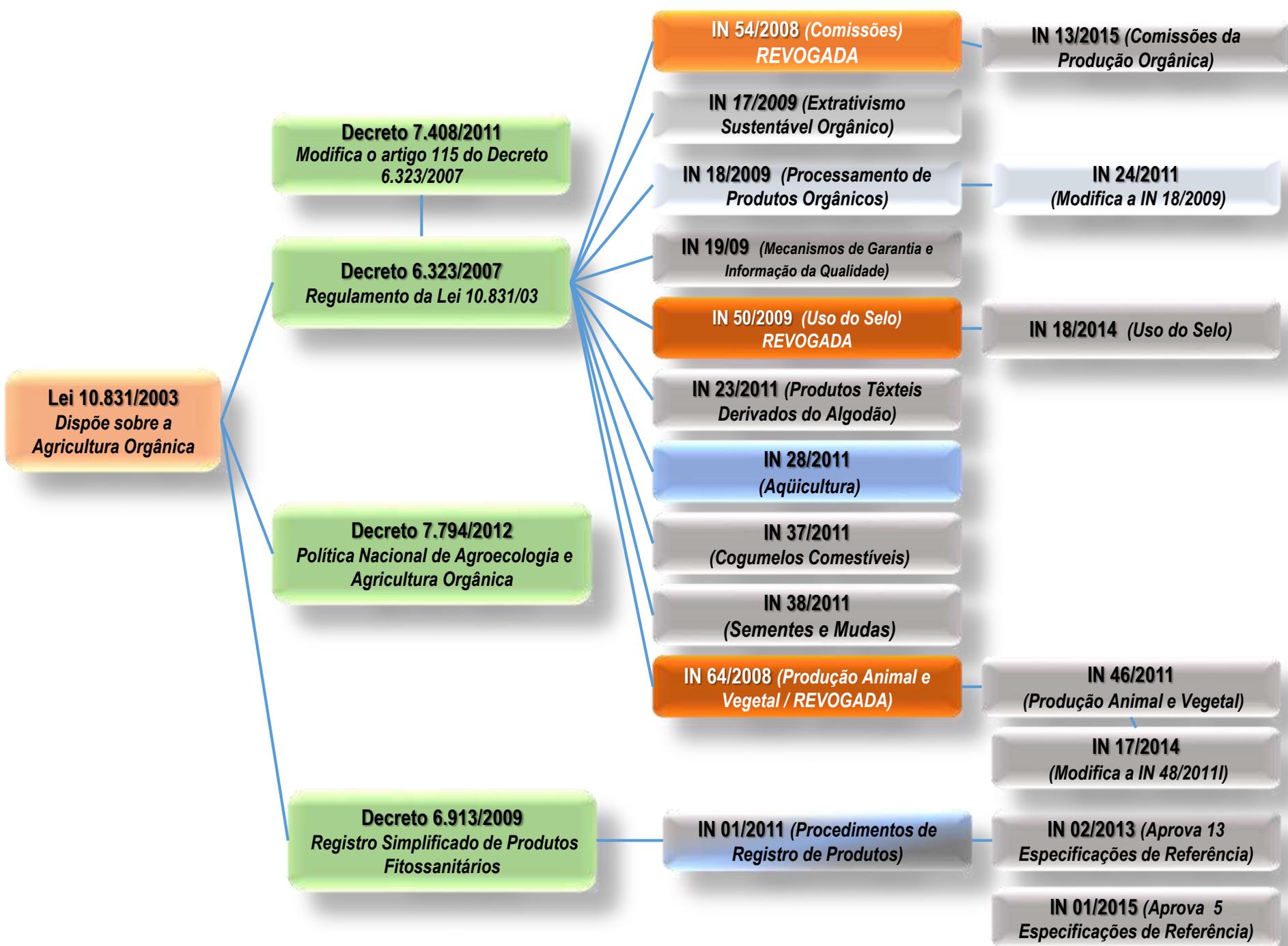
# Sistemas Orgânicos

Sistema orgânico de produção agropecuária é todo aquele em que se adotam **técnicas específicas** baseadas nos seus **princípios**.



# Princípios da Produção Orgânica

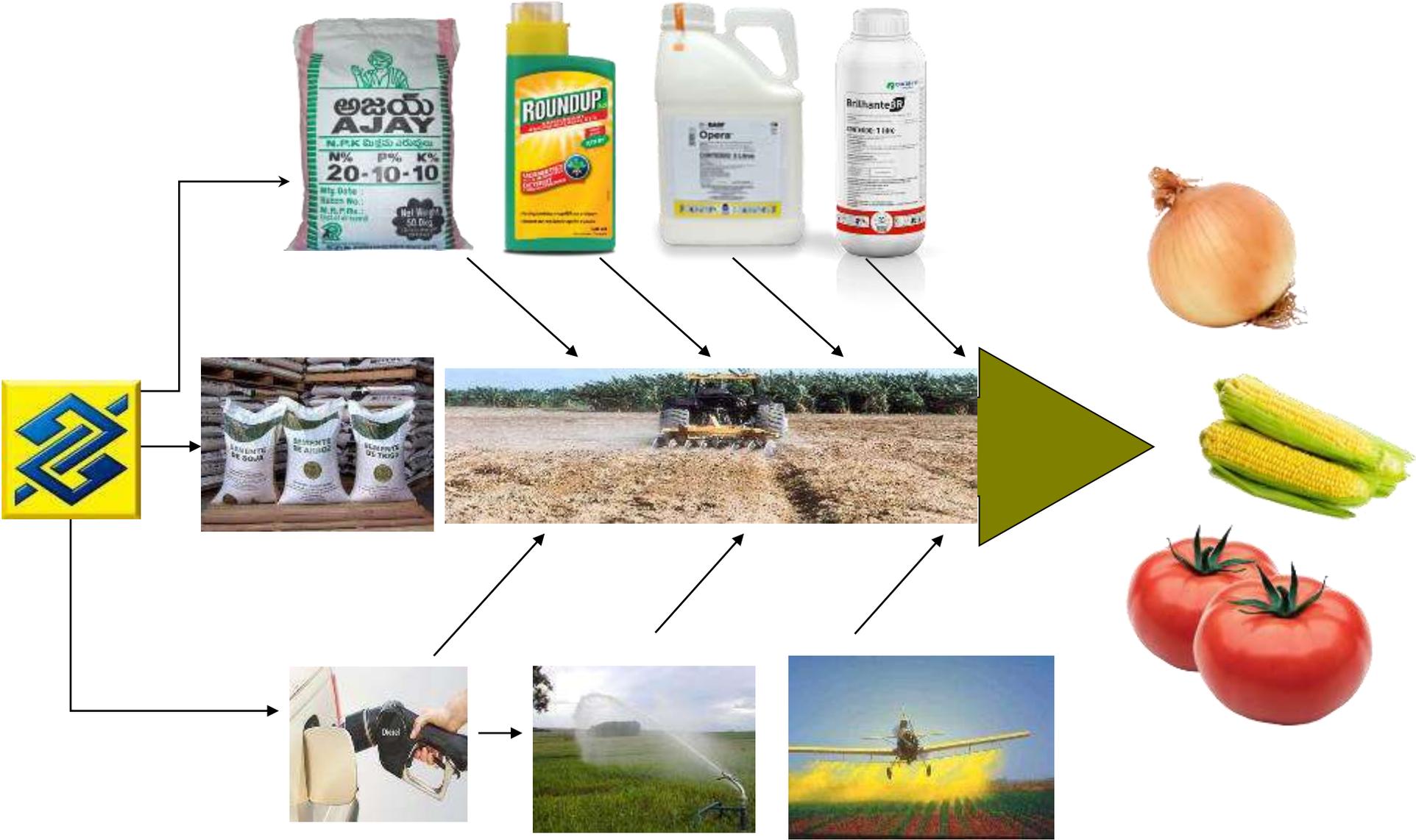




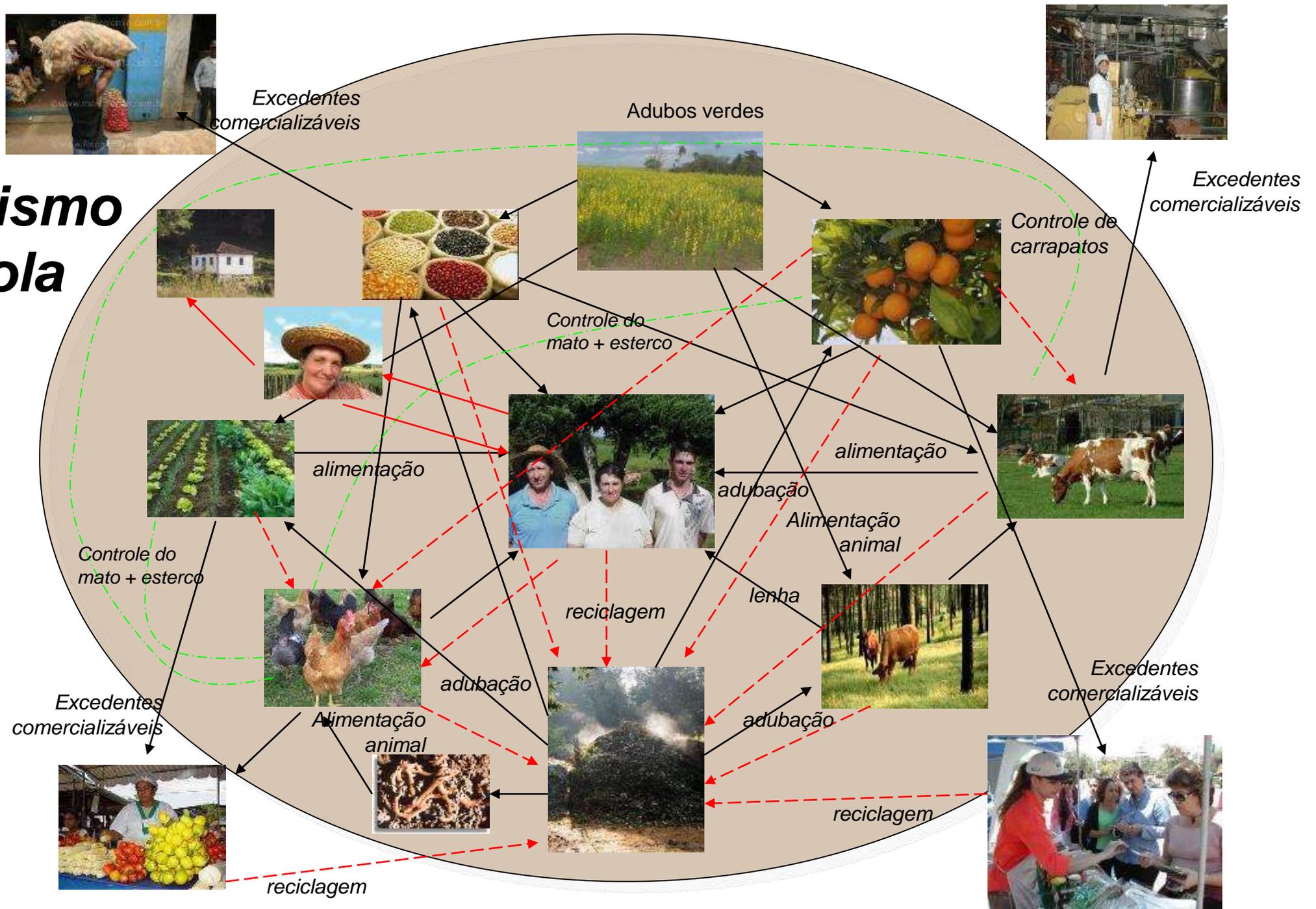
# Sustentabilidade

Não herdamos a Terra de nossos avós,  
apenas a tomamos emprestada de nossos  
netos.

# Agricultura Industrial



# Organismo Agrícola



O que diz se um produto é orgânico, não é uma alguma coisa no produto, mas a **maneira em que ele foi cultivado** ou obtido.



Se o sistema obedeceu os **princípios** e **práticas** previstas na legislação dos orgânicos, então o produto que sai dali será considerado como **orgânico**.

- Para certificar que isso acontece é preciso **conhecer o lugar onde se produz**, quais são as pessoas envolvidas, o que foi usado e quais as práticas

**Quem faz isso?**

# Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos



BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

para o conteúdo para o menu para a busca para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério da **Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Buscar no portal

Área de Imprensa | Acesso à Informação | Sistemas | Legislação | Ouvidoria | Biblioteca | Contatos

Animais de Estimação  
Bem-estar Animal  
Febre Aftosa  
**Orgânicos**  
Plano Safra  
Serviço de Inspeção Federal (SIF)

**ASSUNTOS**

Sustentabilidade  
Câmaras Setoriais e Temáticas  
Cooperativismo  
Importação e Exportação  
Insumos Agropecuários

**Mapa de A a Z**  
Acesse e faça sua pesquisa por assunto

**SANIDADE**  
**Publicada instrução normativa que fortalece controle da gripe aviária**

**RIO GRANDE DO SUL**  
**Mapa aproveita Exodireto Cotrijal para atrair investimentos externos**

**COOPERAÇÃO BILATERAL**  
**Brasil vai conhecer sistema de melhoramento de desempenho da pecuária dos EUA**

**ABASTECIMENTO**  
**Governo começa levantamento de estoque privado de arroz**

**SANIDADE**  
**Lista de componentes críticos deve orientar uso de antimicrobianos**

**SANIDADE**  
**Trabalho de cães farejadores**

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ASSUNTOS > SUSTENTABILIDADE > ORGÂNICOS

- Animais de Estimação
- Bem-estar Animal
- Febre Afreza
- Orgânicos
- Plano Safra
- Serviço de Inspeção Federal (SIF)

## Orgânicos

publicado:16/11/2016:19:45, última modificação:03/02/2017 19:15



### Orgânicos



#### O que são produtos orgânicos?

Pela legislação brasileira, considera-se produto orgânico, seja ele in natura ou processado, aquele que é obtido em um sistema orgânico de produção agropecuária ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local. Para serem comercializados, os produtos orgânicos deverão ser certificados por organismos credenciados no Ministério da Agricultura, sendo dispensados da certificação somente aqueles produzidos por agricultores familiares que fazem parte de organizações de controle social cadastradas no MAPA, que comercializam exclusivamente em venda direta aos consumidores.

#### Cadastro de produtores



Aqui você encontra a relação de produtores orgânicos de todo o Brasil e organizações de controle e qualidade. Saiba mais

#### Fichas Agroecológicas

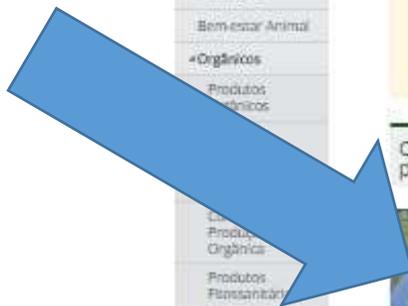


As Fichas Agroecológicas trazem um compilado de técnicas organizadas de maneira simples para você aplicar na sua produção.

#### Regularização da Produção



Produtor rural, conheça as formas de regularização para você comercializar produtos orgânicos no Brasil.



- ASSUNTOS
- Sustentabilidade
    - Rural Sustentável
    - Pisacoop
    - Plano ABC
    - Bem-estar Animal
    - Orgânicos
      - Produtos Orgânicos
  - Produtos Orgânicos
  - Produtos Fitossanitários
  - Fichas Agroecológicas
  - Regularização da Produção Orgânica
  - Atir
  - Agroenergia

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ASSUNTOS > SUSTENTABILIDADE > ORGÂNICOS > CADASTRO NACIONAL DE PRODUTORES ORGÂNICOS



- Animais de Estimação
- Bem-estar Animal
- Plano ABC
- Serviço de Inspeção Federal (SIF)

Por favor adicione até 5 objetos ao tile.

### Cadastro de Produtores Orgânicos

Aqui você encontra a relação de Produtores Orgânicos de todo o Brasil, a listagem dos organismos que controlam a qualidade orgânica e a listagem de organizações de controle social, que comercializam seus produtos diretamente ao consumidor.

[Clique aqui para acessar o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.](#)

- ASSUNTOS
- Sustentabilidade
  - Rural Sustentável
  - Pisacoop
  - Plano ABC
  - Bem-estar Animal
- Orgânicos
  - Produtos orgânicos

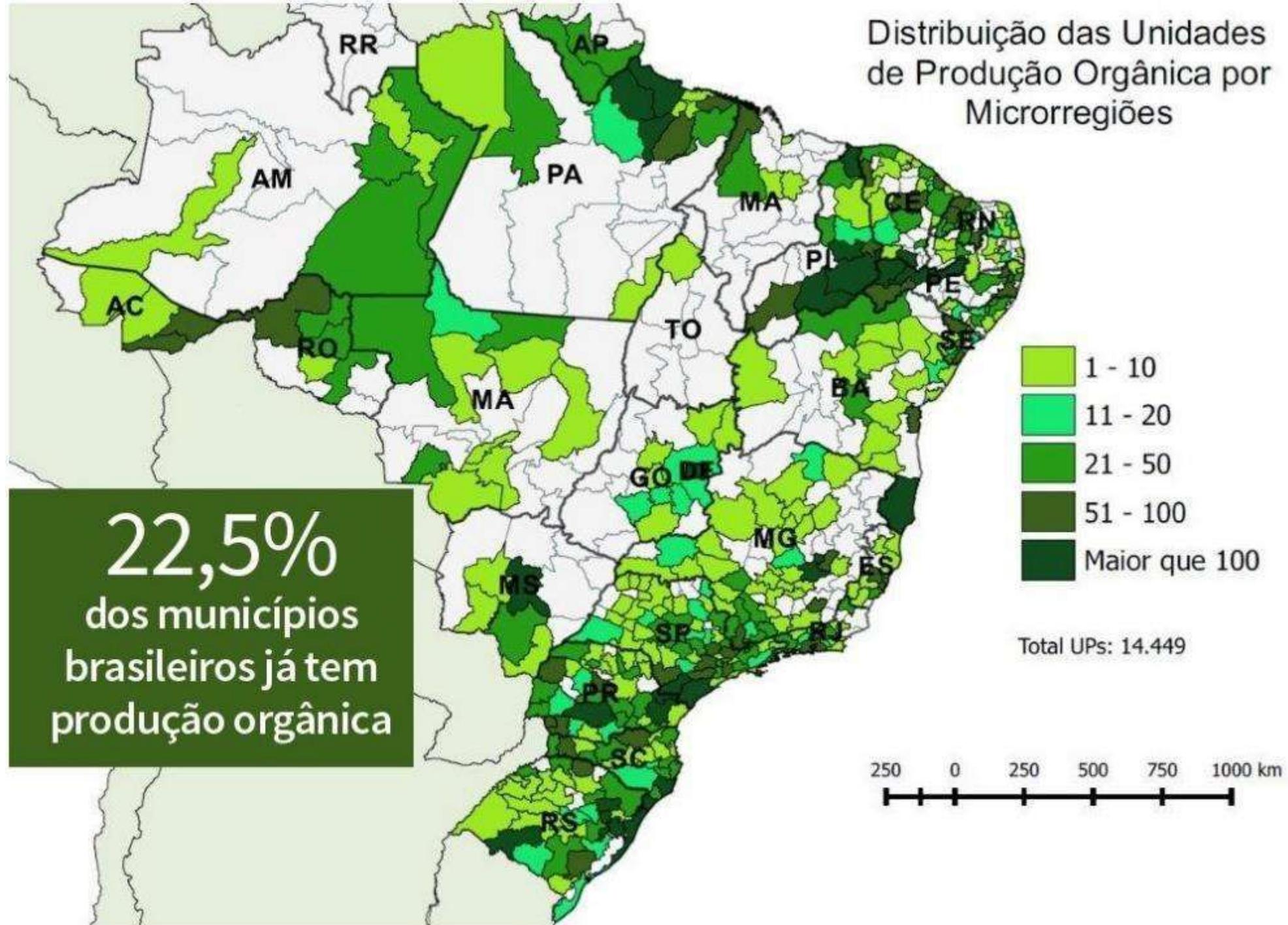
Microsoft Excel - CNPO MAPA 09\_09\_2016 [Modo de Compatibilidade]

Atualização: 09/09/2016

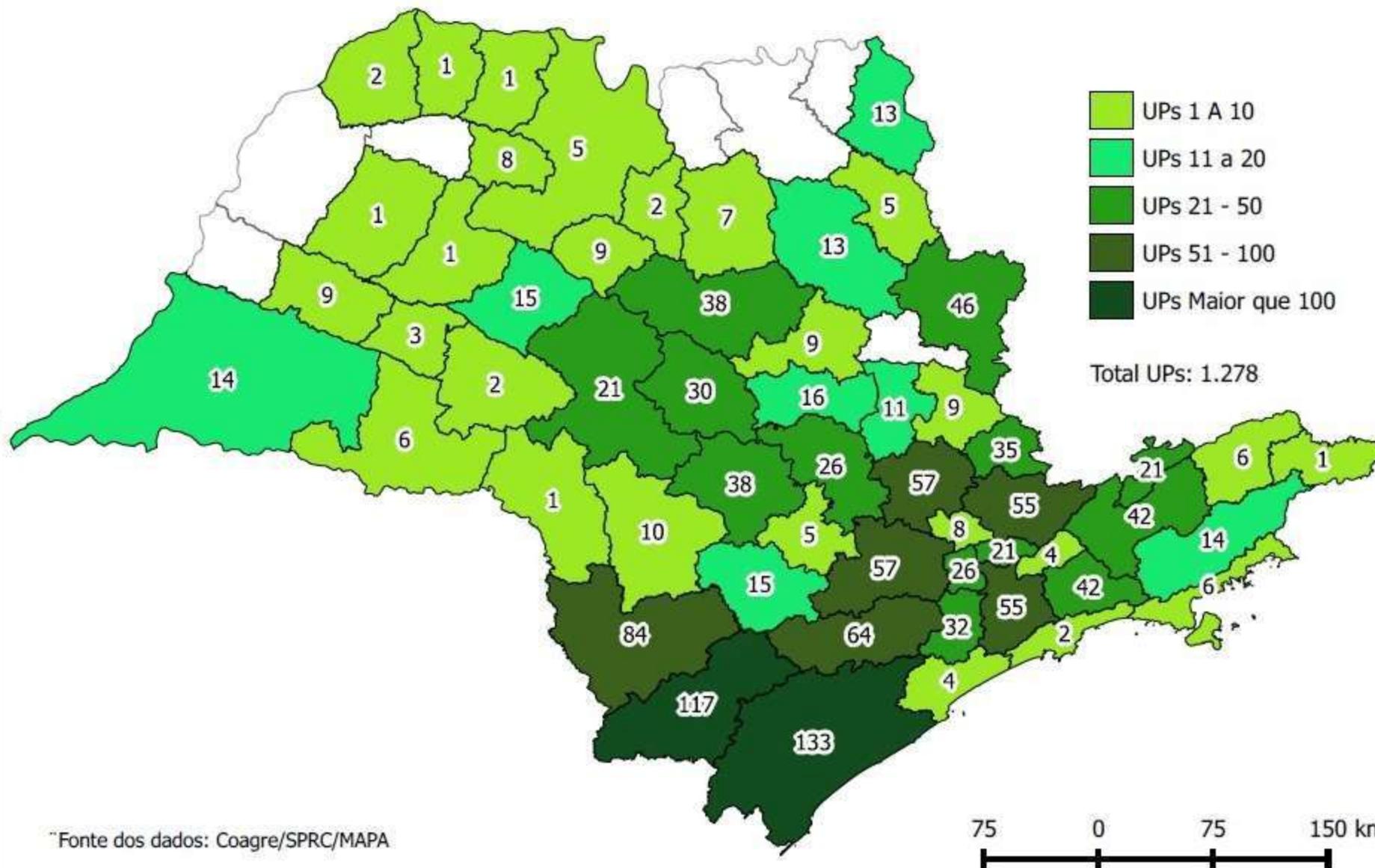
TIPO DE ENTIDADE	NOME DA ENTIDADE	PAÍS	UF	CIDADE	CNPJ/CNPJIME	NÚMERO DO CNP	NOME DO PRODUTOR	ESCOPO
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	SP	Guarulhos	22.373.396/0001-55	016340	2 MARIAS INDÚSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E ORGÂNICOS LTDA ME	PROCESSAMENTO DE PROD ORIGEM VEGETAL
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	BA	Ituberá	07.636.751/0001-48	003601	A R DE SOUSA RIBEIRO & CIA LTDA	PROCESSAMENTO DE PROD ORIGEM VEGETAL
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	SP	Botucatu	04.447.870/0001-64	002404	AACBR - ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA ORGÂNICA DE BOTUCATU E REGIÃO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
OCS	ORGÂNICO DO POTENGI	BRASIL	RN	São Tomé	032.912.184-77	012732	ABDIAS FRANCELINO DE MENEZES NETO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	CE	Acopiara	469.742.293-72	016124	ABDIAS FRANCISCO DE FREITAS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIM
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	CE	Crato	770.595.903-82	014546	ABEL PEREIRA MATOS NETOS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIM
CERT	ECOCERT BRASIL CERTIFICADORA	BRASIL	RO	Ji-Paraná	485.893.652-04	013715	ABEL SANT'ANNA ALEXANDRE (COOCABAM)	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
CERT	ECOCERT BRASIL CERTIFICADORA	BRASIL	PA	Anajás	914.560.102-04	014444	ABEL DOS SANTOS (BEBACA)	EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO
OCS	Grupo de Horticultores da Horta Comunitária do Conjunto Nova Vida	BRASIL	PI	São Gonçalo do Piauí	552.247.843-87	000136	ABILIA LUISA FERREIRA DA SILVA	
CERT	ECOCERT BRASIL CERTIFICADORA	BRASIL	SC	Gravatal	678.823.409-44	011012	ABÍLIO ALVES MENDES (COOPERAGRECO)	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	PI	Caracol	602.807.271-00	001186	ABILIO DIAS DE ASSIS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIM
OCS	RIO GRANDE	BRASIL	RS	Rio Grande	448.549.430-68	013294	ABILIO DOS SANTOS RUAS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	MS	Bonito	003.772.011-20	000634	ABILIO LEITE DE BARROS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIM PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGE
CERT	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	PI	Belém do Piauí	265.810.193-72	001188	ABIMEL TEOTONIO RIBEIRO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA ANIM
OCS	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DO ESTADO DO PARÁ-PARÁ ORGÂNICO	BRASIL			045.554.142-69	001401	ABINAEI MOREIRA MIRANDA	

RELATORIO DE PRODUTOR ORGANICO

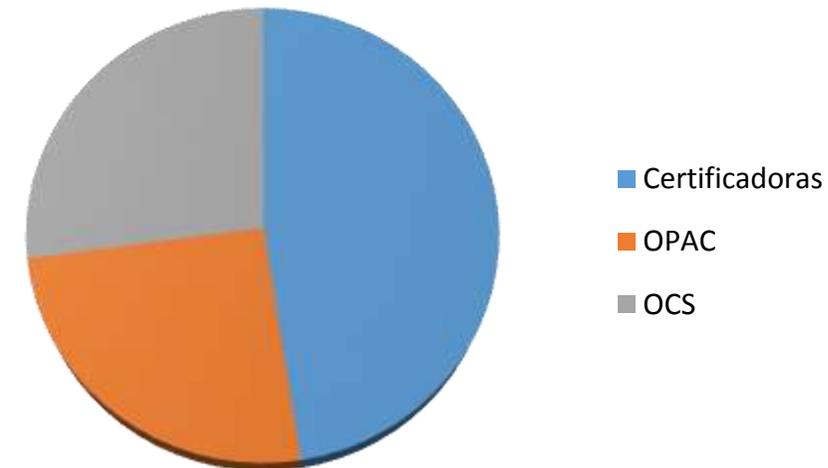
## Distribuição das Unidades de Produção Orgânica por Microrregiões



# SÃO PAULO - Número de Unidades de Produção Orgânicas por Microrregião, Março 2016



Região	UF	Certificadora	OPAC	OCS	total
Norte	<i>Acre</i>	207	0	32	239
	<i>Amazonas</i>	68	0	117	185
	<i>Amapá</i>	90	0	0	90
	<i>Pará</i>	593	0	85	678
	<i>Rondônia</i>	33	0	91	124
	<i>Roraima</i>	0	0	16	16
	<i>Tocantins</i>	0	0	0	0
Nordeste	<i>Alagoas</i>	14	0	95	109
	<i>Bahia</i>	283	0	90	373
	<i>Ceará</i>	730	124	0	854
	<i>Maranhão</i>	287	0	0	287
	<i>Paraíba</i>	96	0	340	436
	<i>Pernambuco</i>	80	76	579	735
	<i>Piauí</i>	852	21	135	1.010
	<i>Rio Grande do Norte</i>	51	33	425	509
	<i>Sergipe</i>	9	0	264	273
Centro-Oeste	<i>Distrito Federal</i>	40	80	80	200
	<i>Goiás</i>	47	10	41	99
	<i>Mato Grosso do Sul</i>	128	9	15	152
	<i>Mato Grosso</i>	54	0	113	167
Sudeste	<i>Espírito Santo</i>	151	1	155	307
	<i>Minas Gerais</i>	225	226	100	551
	<i>Rio de Janeiro</i>	34	406	97	537
	<i>São Paulo</i>	699	165	804	1.670
Sul	<i>Paraná</i>	853	1.131	135	2.119
	<i>Rio Grande do Sul</i>	725	761	342	1.828
	<i>Santa Catarina</i>	456	679	0	1.135
<b>Brasil</b>		<b>6.805</b>	<b>3.722</b>	<b>4.151</b>	<b>14.683</b>



<b>Certificadoras</b>	<b>7.724</b>	<b>49,0%</b>
<b>OPAC</b>	<b>4.116</b>	<b>26,1%</b>
<b>OCS</b>	<b>4.413</b>	<b>27,9%</b>
<b>Brasil</b>	<b>15.762</b>	<b>Ago/2017</b>

Abr/2017



# Plano de Manejo Orgânico

Todos os produtores orgânicos devem elaborar Plano de Manejo Orgânico, aprovado pelo OAC ou OCS ao qual esteja vinculado, no qual constem, de forma detalhada, insumos e práticas adotados em sua(s) unidade(s) de produção.

Alterações e atualizações no plano de manejo poderão ser informadas em documento anexo complementar.

Substâncias, produtos e práticas que constem no texto e nos anexos a esta Instrução Normativa e que necessitem de autorização de uso pelo OAC ou OCS, já previstas no Plano de Manejo Orgânico aprovado, não necessitarão de nova autorização para seu uso."

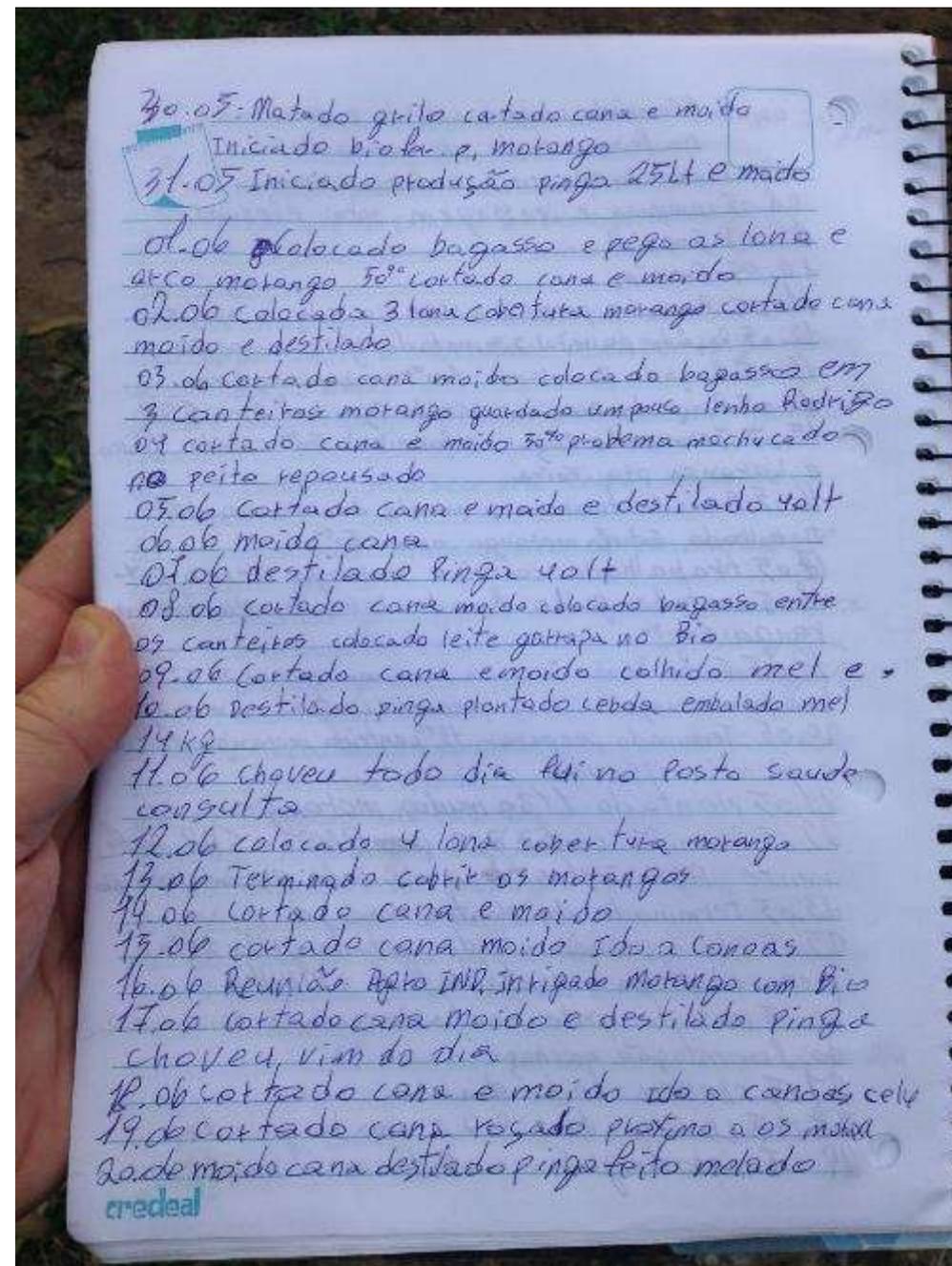
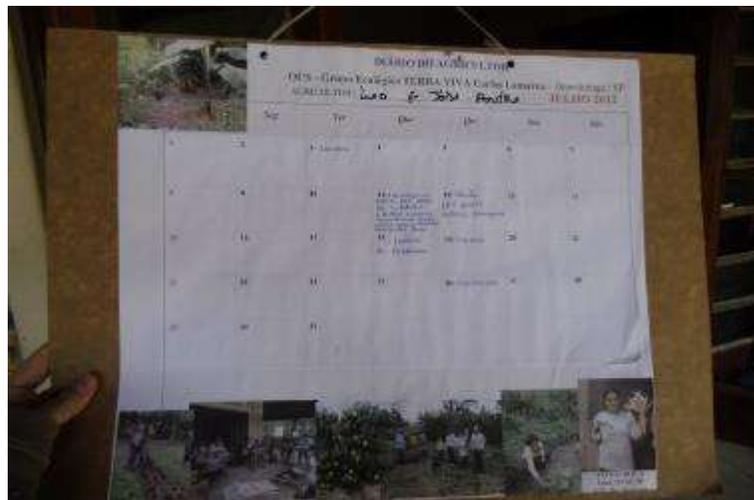


# Documentação e Registro

A unidade de produção orgânica deverá possuir documentos e **registros** de procedimentos de todas as operações envolvidas na produção.

Todos os documentos e registros deverão ser mantidos por um período mínimo de **5 anos**.

Deverão ser mantidos registros e identificações, **detalhados** e **atualizados**, das **práticas de manejo** e **insumos utilizados** nos sistemas de produção orgânica.



# Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

Credenciamento (Certificadoras e SPG)

Cadastramento (OCS)

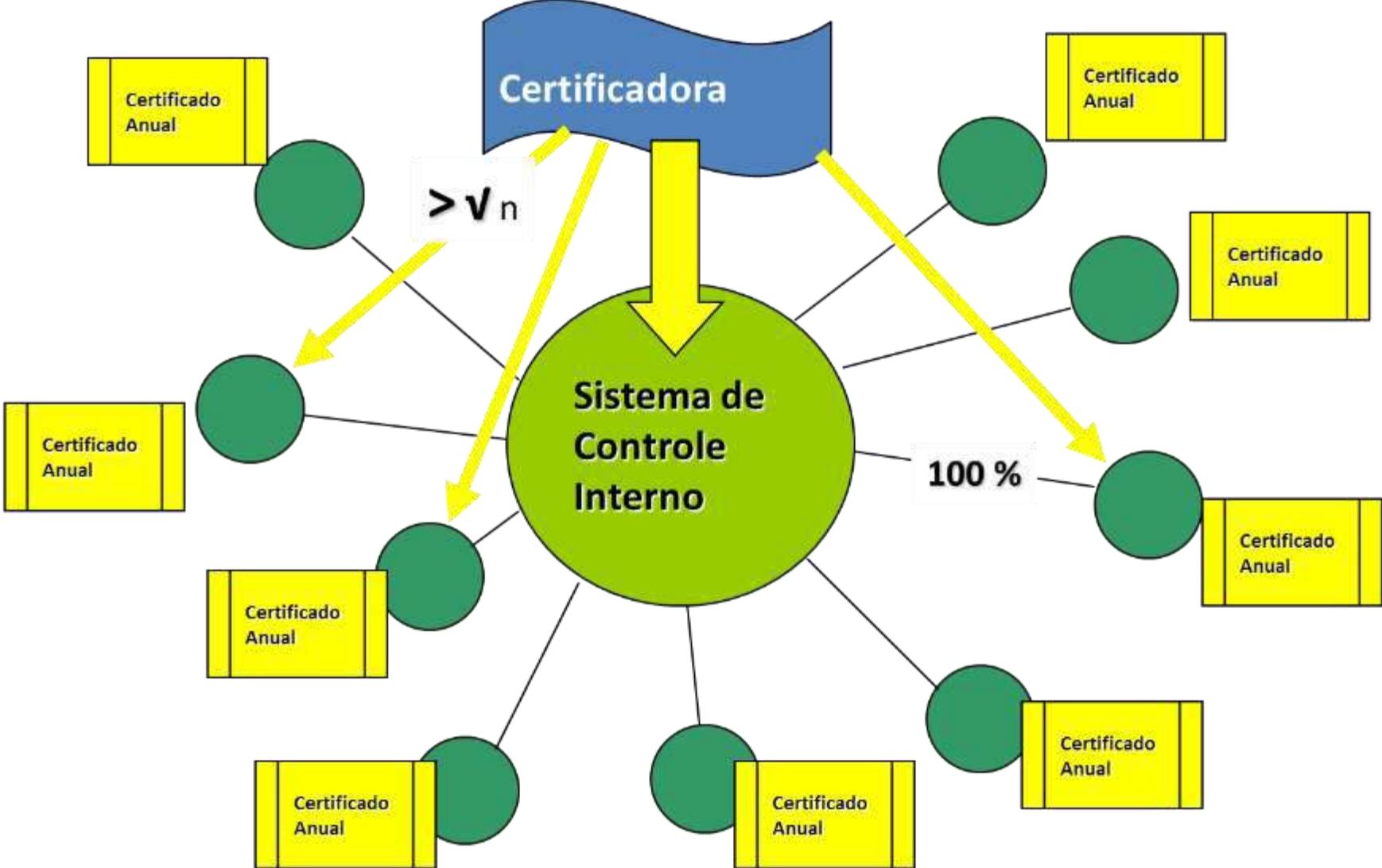
# Certificadoras



# Certificação



# Certificação em Grupo



# Certificado de Conformidade Orgânica



## Identificação dos Produtos Orgânicos





IBD Certificações Ltda.  
IBD  
4.142



Ecocert Brasil Certificadora Ltda.  
ECOCERT  
1.875



IMO Control do Brasil Ltda.  
IMO  
324



Instituto de Tecnologia do Paraná  
TECPAR CERT  
308





Instituto Chão Vivo de Avaliação  
da Conformidade  
CHÃO VIVO  
153



Agricontrol Ltda.  
AGRICONTROL  
(OIA)  
55



Instituto Mineiro de Agropecuária  
IMA  
25



Instituto Nacional de Tecnologia  
INT  
14





# Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica



# Composição dos SPGs

## Membros do SPG

### **1. Fornecedores:**

Produtores, processadores, comerciantes.

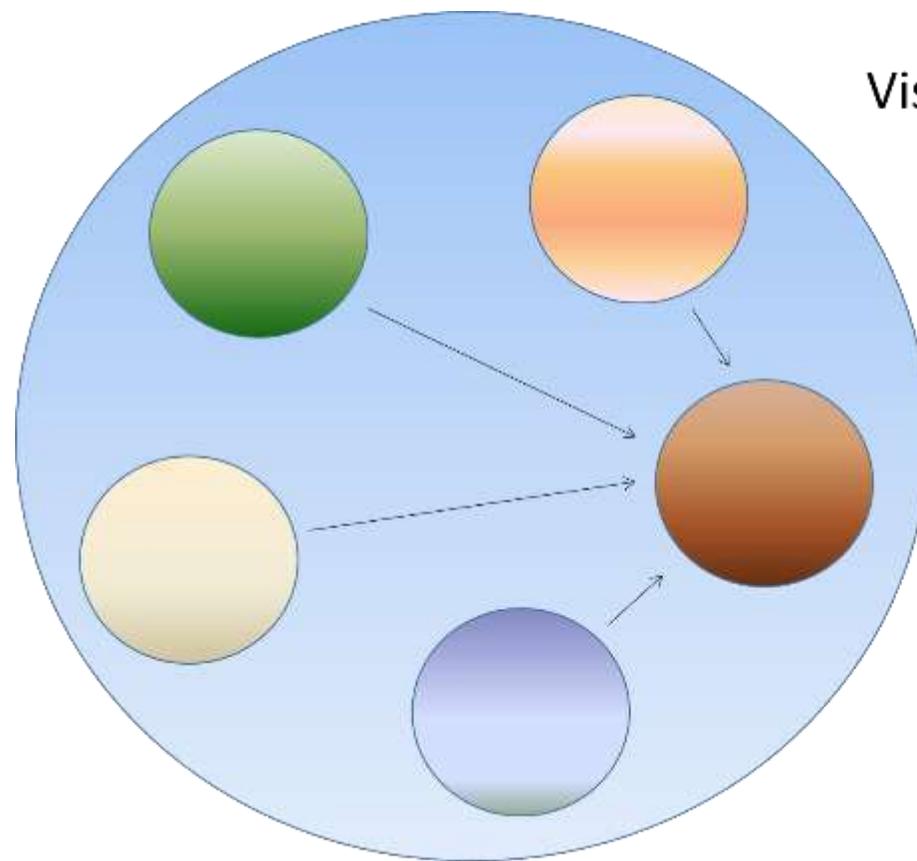
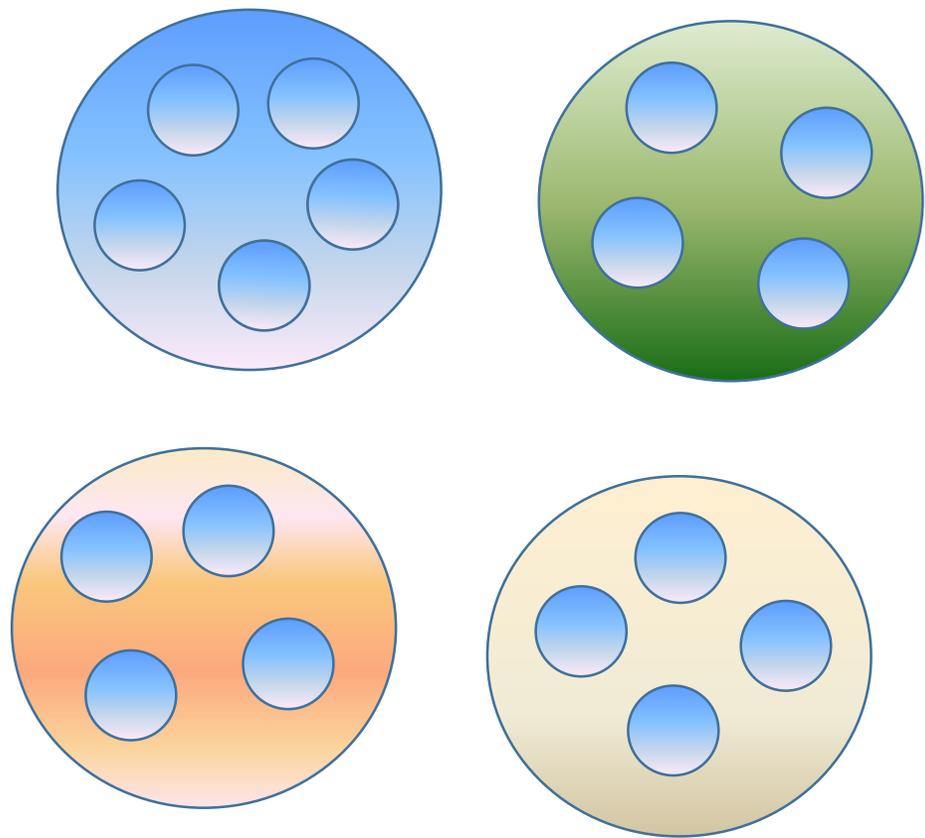
### **2. Colaboradores:**

Consumidores, técnicos, organizações.

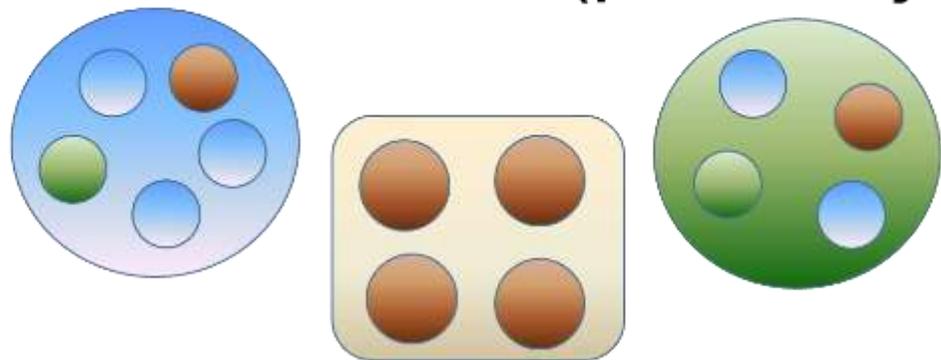
### **3. OPAC – Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade**

Pessoa jurídica que representa o SPG

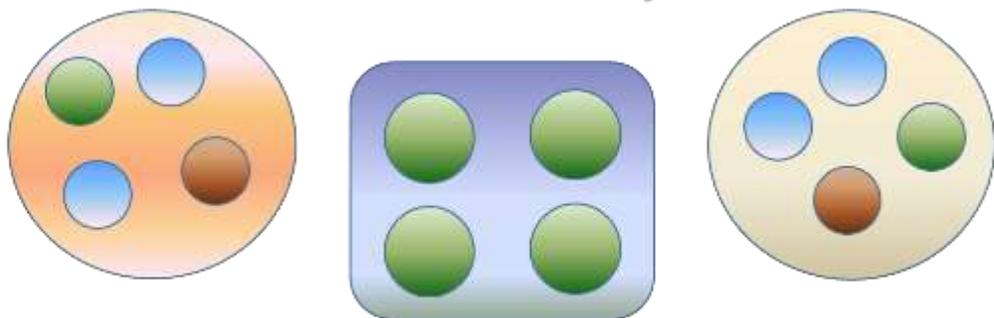
# Funcionamento de um SPG



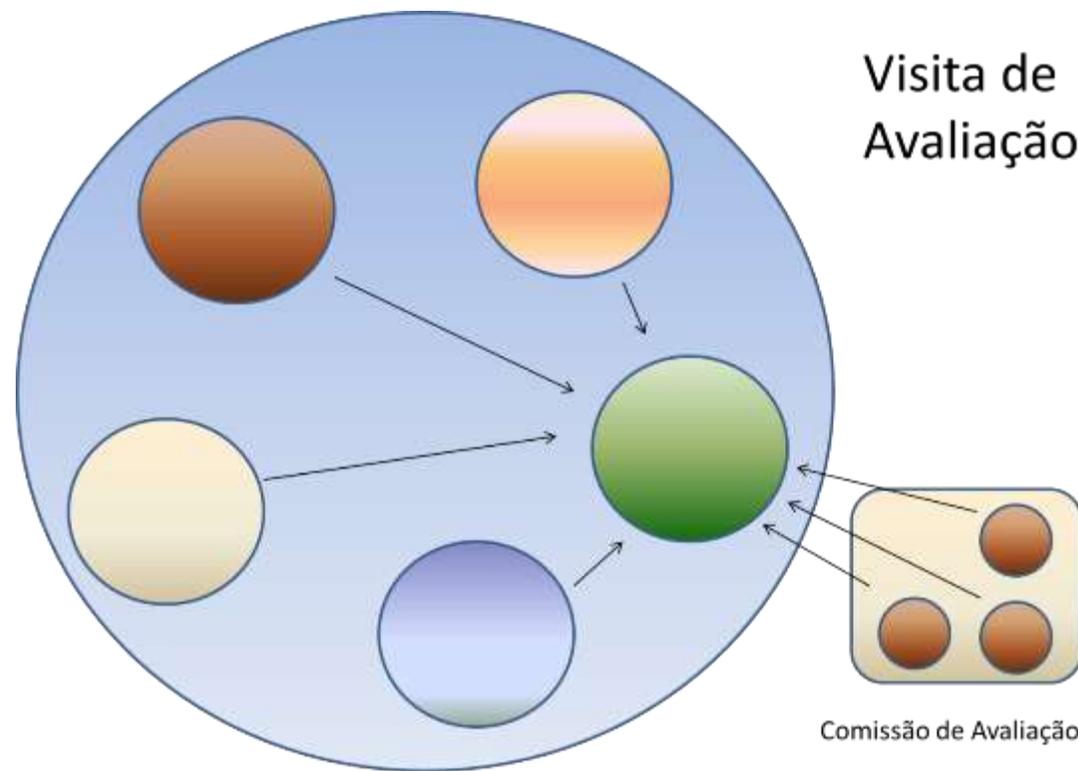
# Estrutura do OPAC (pessoa jurídica)



Comissão de Avaliação



Comissão de Recursos



Visita de Avaliação

Comissão de Avaliação



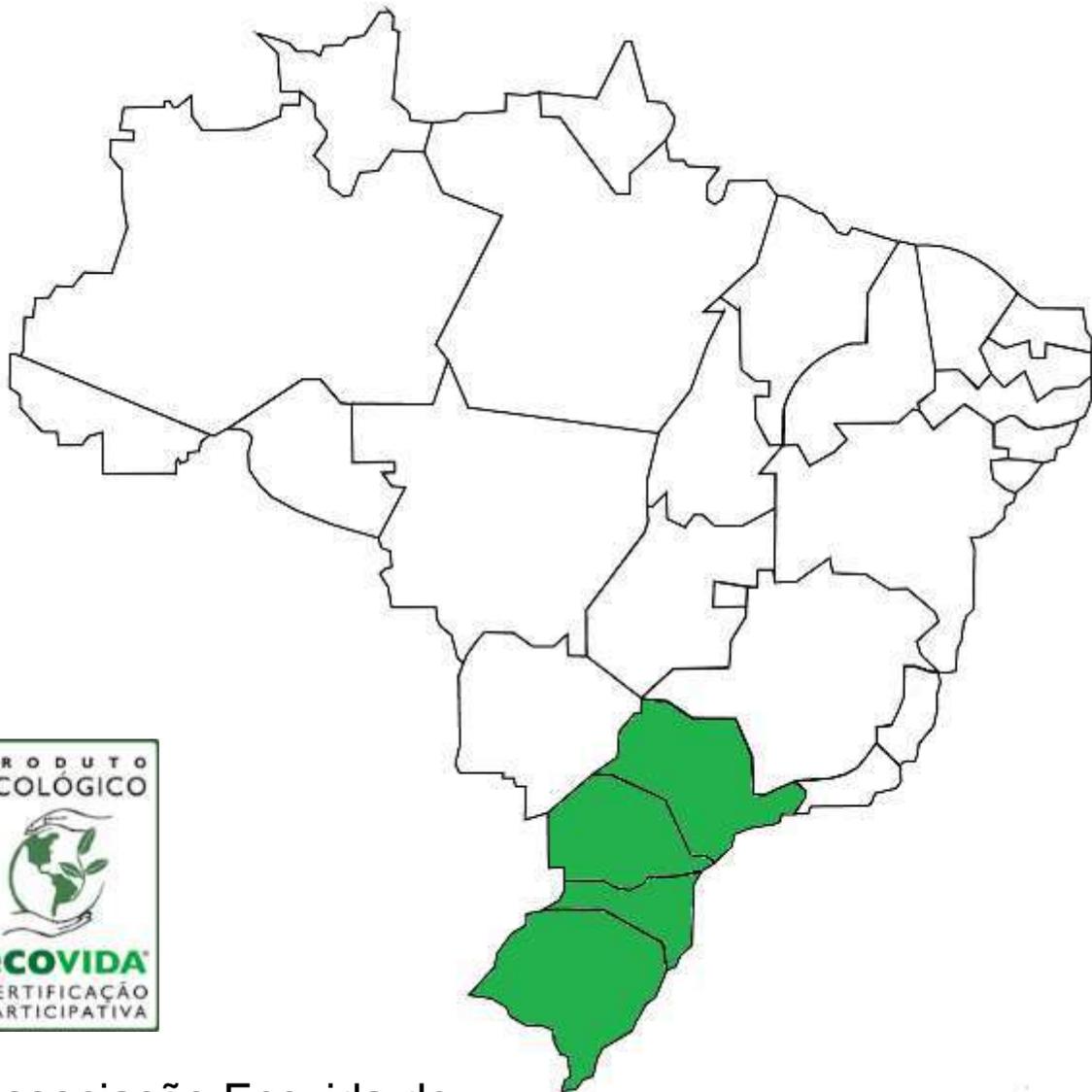
# Confirmações no OPAC







Associação Ecovida de  
Certificação Participativa ECOVIDA  
2.409



Associação de Agricultura Natural  
de Campinas e Região  
ANC  
79



Associação Brasileira de  
Agricultura Biodinâmica  
ABD  
85





Associação dos Agricultores Biológicos  
do Estado do Rio de Janeiro

**ABIO**

417



Rede Brota Cerrado de Cultura  
e Agroecologia

**Rede Brota Cerrado**

1



Central de Associações de Produtores Orgânicos Sul de Minas

**Orgânicos Sul de Minas**

124





OPAC Litoral Norte – RS



Produtos Ecológicos  
Certificação Participativa

Associação OPAC Litoral Norte  
**OPAC Litoral Norte**

20



Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande  
do Sul Ltda.

**COCEARGS**

166



Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana

**RAMA**

21



Associação de Produtores Orgânicos do Mato Grosso do Sul

**APOMS**

7



Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado

Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado

**CEDAC**

22



**SINDIORGÂNICOS-DF**  
Sindicato dos Produtores Orgânicos do Distrito Federal  
Filial à FAPE-DF

Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF

**SINDIORGÂNICOS – DF**

**OPAC Cerrado**

81



Associação Terra Indígena do Xingu

**ATIX**

0





Associação Agroecológica de Certificação Participativa dos Inhamuns / Crateús

**ACEPI**

54

Associação de Certificação Participativa Agroecológica

**ACEPA**

70



PROJETO  
DOM HELDER  
G A M A R A



Associação Agroecológica do Pajeú

**ASAP**

1



Associação dos Agricultores e Agricultoras Agroecológicos do Araripe

**ECOARARIPE**

75



Associação de Certificação Orgânica Participativa do  
Sertão do Apodi

**ACOPASA**

33



Associação dos Produtores Agroecológicos  
do Semiárido Piauiense

**APASPI**

23



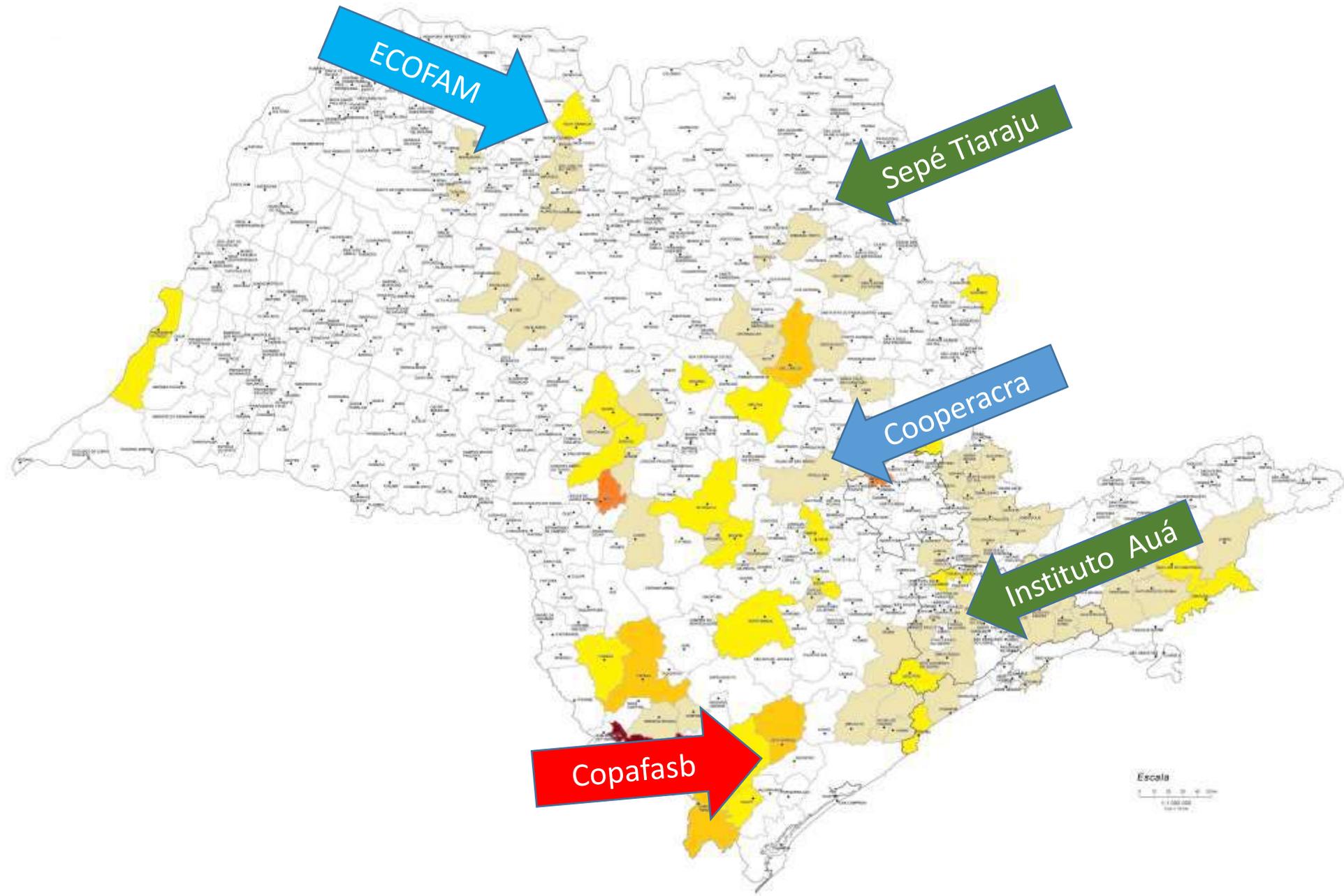
**OCA**  
Centro de  
Agroecologia  
e Educação da  
Mata Atlântica



**Centro de Agricultura  
Alternativa Vicente Nica  
Orgânicos Jequitinhonha**

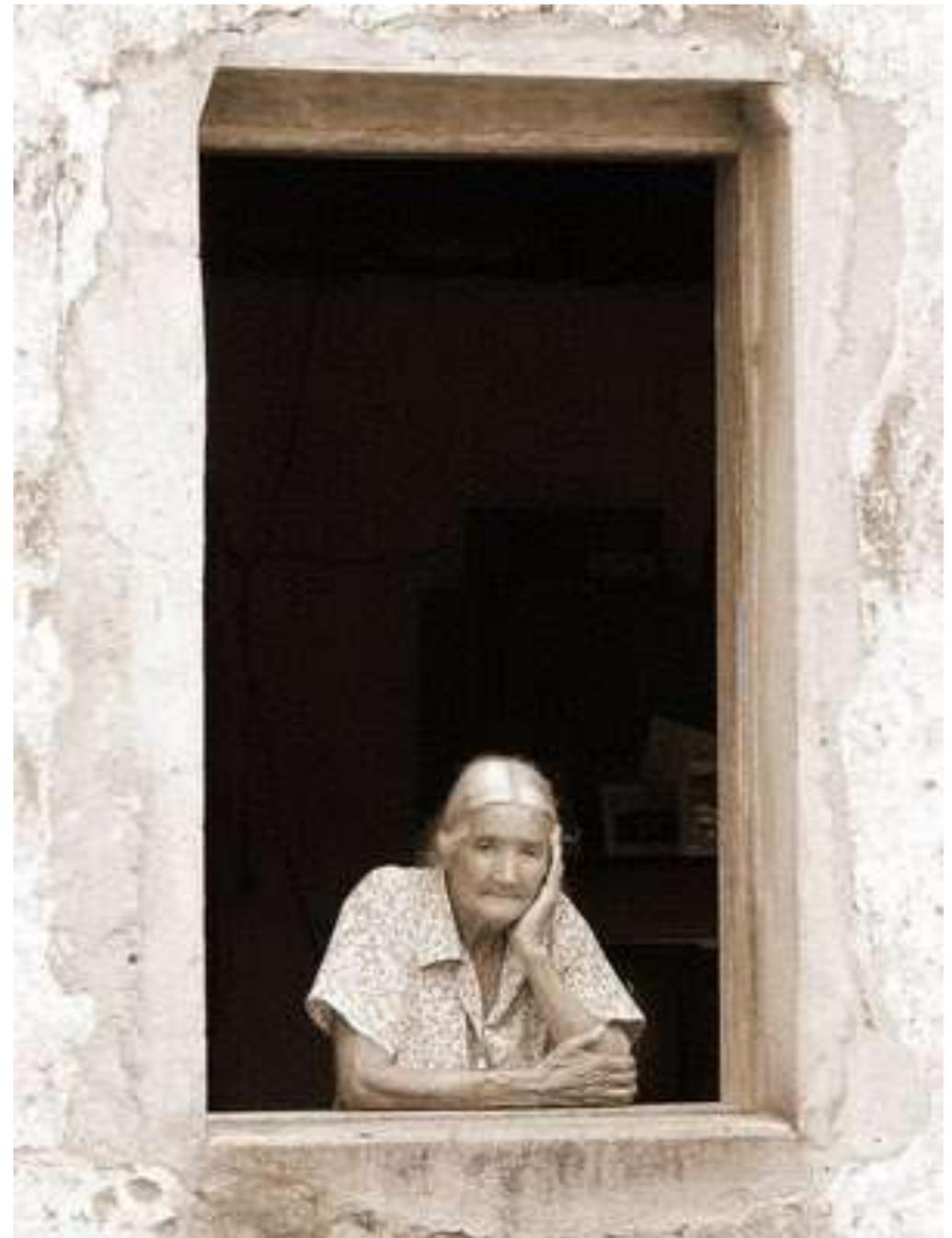
Recém credenciadas

# Novos OPAC



Venda direta  
sem certificação

Controle Social

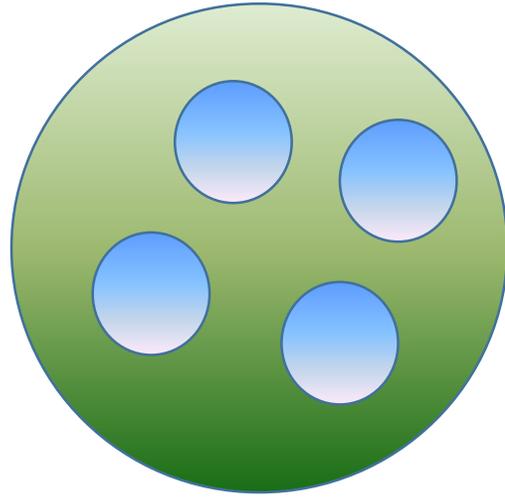


Para a legislação brasileira, **venda direta** é aquela que acontece entre o produtor e o consumidor final, **sem intermediários**.

- Feiras
  - *Produtores, Familiares ou Prepostos (membros da mesma OCS, aptos a informar sobre o sistema de produção)*
- Entregas aos Consumidores;
  - *Cestas;*
- Vendas na Propriedade;
- Grupos de Consumidores;
  - *Aliança Social, Associações ou Cooperativas Mistas de produtores e consumidores*
  - *CSA – Comunidade que Sustenta o Agricultor*
- Compras Governamentais;
  - *PAA (Doação Simultânea) & PNAE (Merenda Escolar)*
- Lojas e Restaurantes dos Agricultores da OCS.

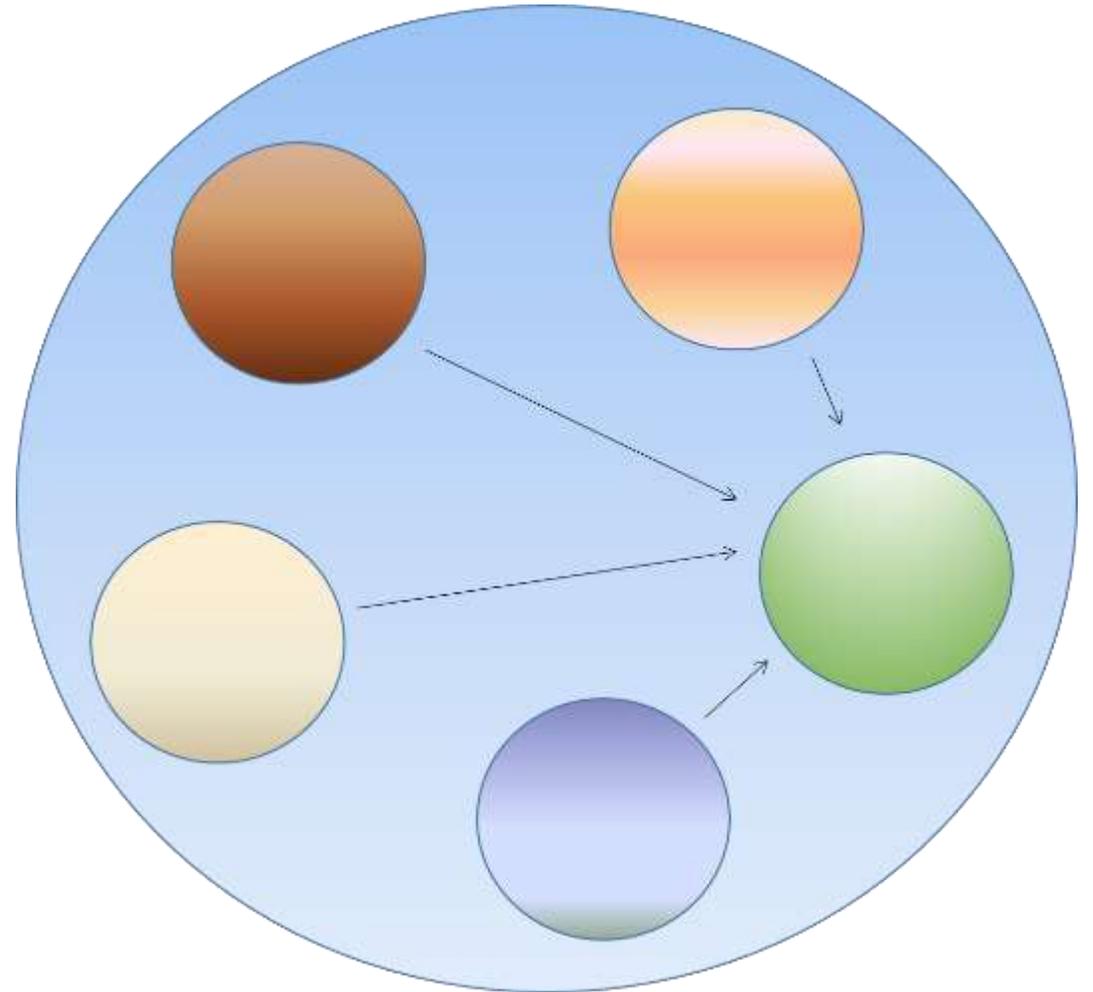
# Funcionamento de uma OCS

Grupo



Reuniões

Visita de Pares



# Identificação dos Produtos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM SÃO PAULO  
DIVISÃO DE POLÍTICA PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

## DECLARAÇÃO DE CADASTRO DE PRODUTORA VINCULADA A OCS

17.331

SP

Declaro, para os devidos fins, que a Sra. ALICE FARIA NOVATO, estabelecida no SÍTIO BRAÇO GRANDE - RODOVIA SP 226 km 16 / BAIRRO BRAÇO GRANDE, Município de PARIQUERA-AÇU / SP, é produtora familiar orgânica cadastrada neste Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 17.331, vinculada ao Organismo de Controle Social OCS VALE ORGÂNICO UNIÃO PARA A PRODUÇÃO, estando autorizada a comercializar produtos orgânicos não certificados diretamente ao consumidor, nos termos da Lei n.º 10.831 de 23 de dezembro de 2003 e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 6.323 de 27 de dezembro de 2007.

AUGUSTO LUÍS BILLI  
Auditor Fiscal Federal Agropecuário  
Chefe da DPDAG/SFA-SP



Documento assinado eletronicamente por AUGUSTO LUIS BILLI, Chefe da Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário, em 20/02/2017, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 10, parágrafo 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de Agosto de 2001.

Nº de Série do Certificado: 1258492



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 1874699 e o código CRC 84BDCB32.

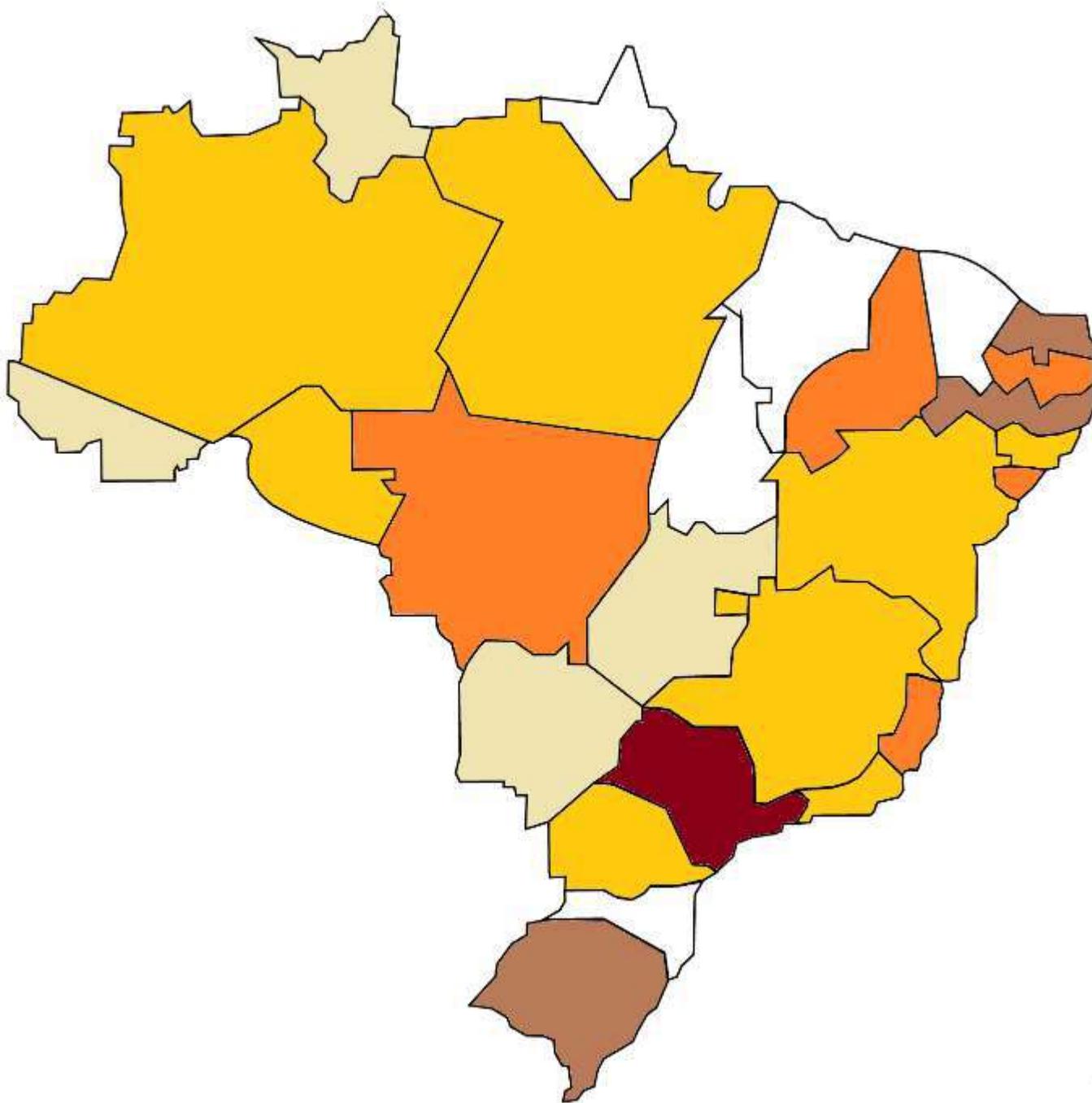
Referência: Processo nº 21052.005532/2017-54

SEI nº 1874699



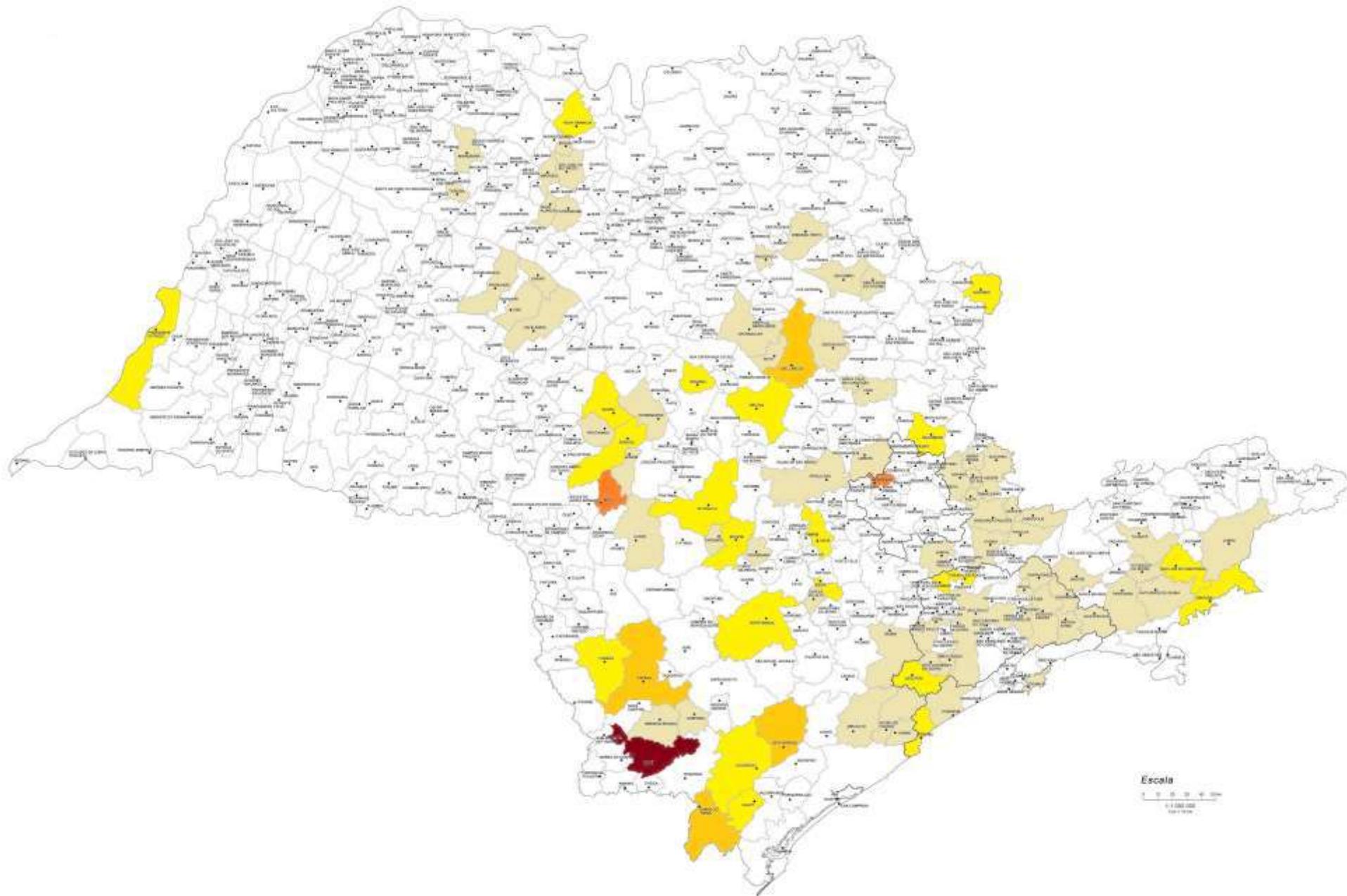
Não poderá ser usado o Selo do Sistema Brasileiro nos rótulos dos produtos

Produto Orgânico para Venda Direta por Agricultores Familiares organizados, não sujeito à certificação, de acordo com a Lei nº 10.831, de 23/12 /2003.



Região	UF	OCS	OCS
Norte	<i>Acre</i>	32	1
	<i>Amazonas</i>	117	5
	<i>Amapá</i>	0	0
	<i>Pará</i>	85	5
	<i>Rondônia</i>	91	11
	<i>Roraima</i>	16	3
	<i>Tocantins</i>	0	0
Nordeste	<i>Alagoas</i>	95	15
	<i>Bahia</i>	90	9
	<i>Ceará</i>	0	0
	<i>Maranhão</i>	0	0
	<i>Paraíba</i>	340	16
	<i>Pernambuco</i>	579	27
	<i>Piauí</i>	135	12
	<i>Rio Grande do Norte</i>	425	25
	<i>Sergipe</i>	264	23
Centro-Oeste	<i>Distrito Federal</i>	80	6
	<i>Goiás</i>	41	7
	<i>Mato Grosso do Sul</i>	15	1
	<i>Mato Grosso</i>	113	13
Sudeste	<i>Espírito Santo</i>	155	18
	<i>Minas Gerais</i>	100	13
	<i>Rio de Janeiro</i>	97	13
	<i>São Paulo</i>	804	82
Sul	<i>Paraná</i>	135	8
	<i>Rio Grande do Sul</i>	342	15
	<i>Santa Catarina</i>	0	0
<b>Brasil</b>		<b>4.151</b>	<b>328</b>

**82 OCS**  
**804 produtores**  
*Maio 2017*





**Eng.º Agr.º Marcelo S. Laurino**  
**(19) 3422-9505**  
**[marcelo.laurino@agricultura.gov.br](mailto:marcelo.laurino@agricultura.gov.br)**

# Sistemas agroflorestais apoiados pelo Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável



# Transformações



Área de RL-10, na Dom Helder:  
Preparo de solo, em dezembro de  
2012



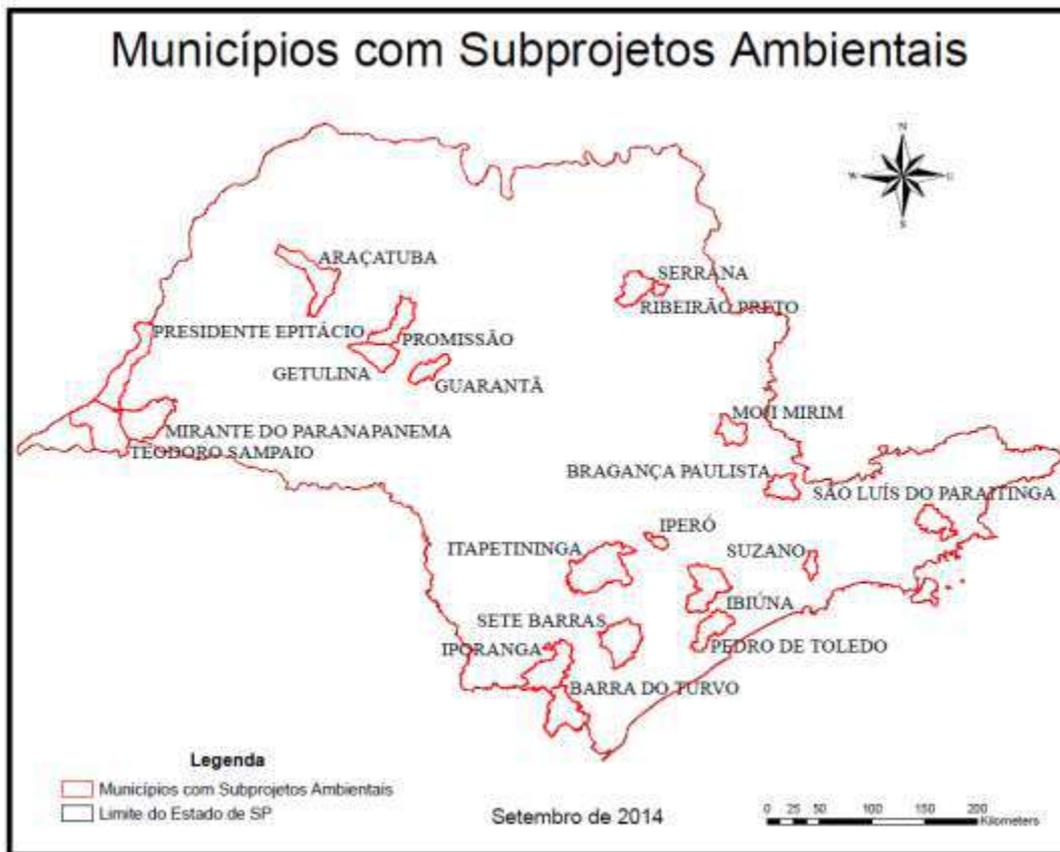
Área de SAF com 07 meses, em  
setembro de 2015



Área de SAF com 13 meses, em  
fevereiro de 2016



# Localização dos SAFs apoiados no PDRS

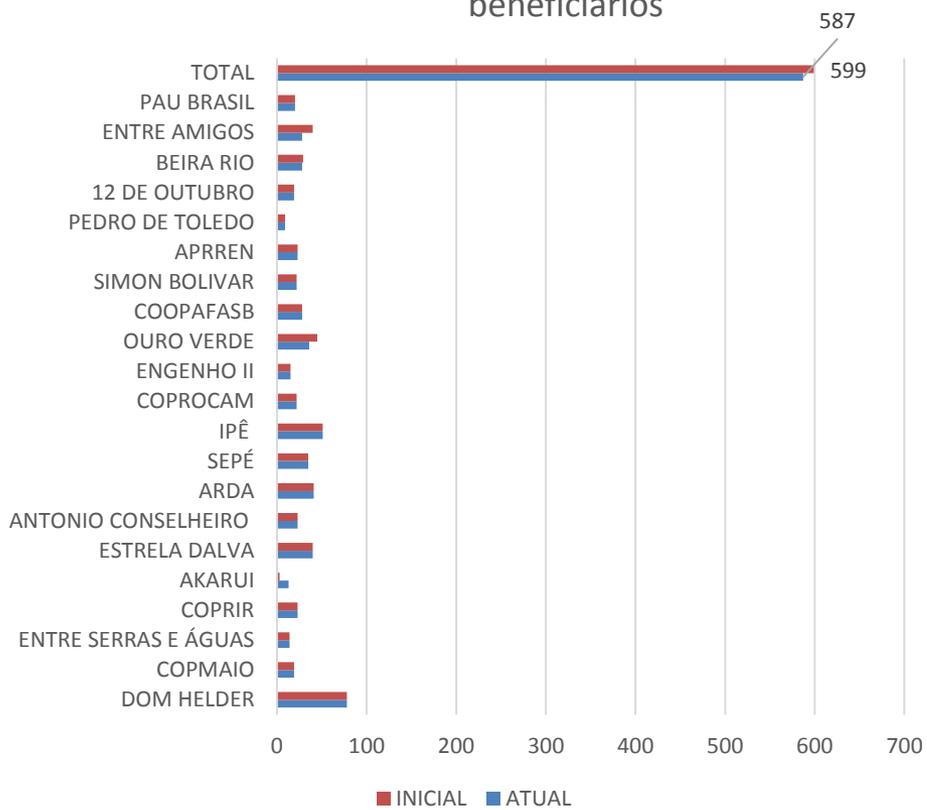


ORGANIZAÇÃO	MUNICÍPIO
SISTEMAS AGROFLORESTAIS	
12 DE OUTUBRO	MOGI MIRIM
AKARUI	NATIVIDADE DA SERRA, SÃO LUÍS DO PARAITINGA
ANTONIO CONSELHEIRO	GUARANTÃ
ARDA	IPERÓ, ITAPETININGA
BEIRA RIO	ARAÇATUBA
ENTRE AMIGOS	ARAÇATUBA
OURO VERDE	ARAÇATUBA
COOPAFASB	REGISTRO, SETE BARRAS
COOPERECOS	SERRANA
COOPMAIO	IPERÓ
COPRIR	IPERÓ
COPROCAM	PROMISSÃO
DOM HÉLDER	RIBEIRÃO PRETO
ENGENHO II	PRESIDENTE EPITÁCIO
ESTRELA DALVA	MIRANTE DO PARANAPANEMA
IPÊ	TEODORO SAMPAIO, MIRANTE DO PARANAPANEMA, EUCLIDES DA CUNHA
PAU BRASIL	RIBEIRÃO PRETO
PEDRO DE TOLEDO	PEDRO DE TOLEDO
RENASCER	PROMISSÃO
ENTRE SERRAS	ATIBAIA, BRAGANÇA PAULISTA, JOANÓPOLIS, NAZARÉ PAULISTA, SOCORRO
SIMON BOLÍVAR	GETULINA

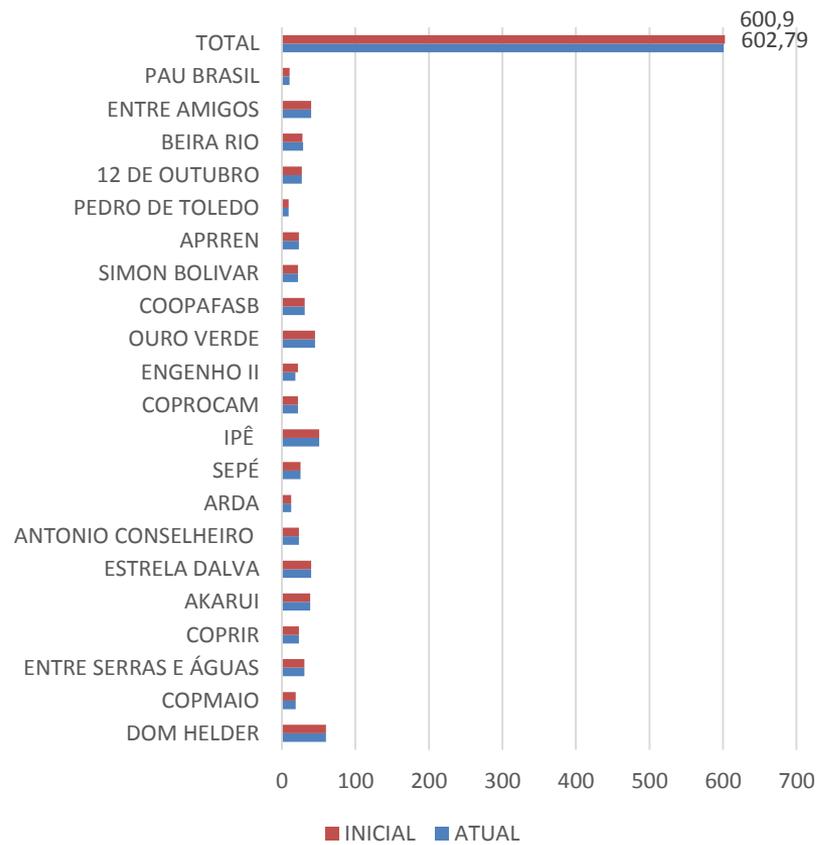
# EXECUÇÃO FINANCEIRA

	PREVISTO	REALIZADO	%
Contrapartida	2.921.703,77	2.882.035,59	99%
PDRS	12.657.134,66	10.959.754,3	87%
TOTAL	15578838,43	13841789,89	89%

### beneficiários



### SAF implantação - ha



Conveniado	Município	Nº Beneficiários	Área de SAF	Conveniado	Município	Nº Beneficiários	Área de SAF
CENTRO DE FORMAÇÃO SÓCIO AGRÍCOLA DOM HÉLDER CÂMARA	Ribeirão Preto	78	60,00	ASSOC. DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO ENGENHO II	Presidente Epitácio	15	22,00
COOP. DOS AGRICULTORES FAMILIARES 16 DE MAIO - COOPMAIO	Iperó	19	19,00	ASSOC. OURO VERDE	Araçatuba	36	45,00
COOP. DOS PRODUTORES RURAIS ENTRE SERRAS E ÁGUAS	Atibaia, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Socorro, Vargem	14	30,66	COOP. DA AGRICULTURA FAMILIAR DE SETE BARRAS - COOPAFASB	Sete Barras, Registro	28	31,10
COOP. DOS PRODUTORES RURAIS DE IPANEMA E REGIÃO -COPRIR	Iperó	23	23,00	ASSOC. NOVA UNIÃO DO ASSENTAMENTO SIMON BOLIVAR	Getulina	22	22,00
AKARUI	São Luiz do Paraitinga, Natividade da Serra	13	38,63	ASSOC. DOS PRODUTORES RURAIS RENASCER - APRREN	Promissão	23	23,00
ASSOC. DOS ASSENTADOS DA ESTRELA DALVA	Mirante do Paranapanema	40	40,00	ASSOC. DOS EMPRESÁRIOS RURAIS DE PEDRO DE TOLEDO	Pedro de Toledo	9	9,00
ASSOC. ANTONIO CONSELHEIRO DO P.A. ANTONIO CONSELHEIRO	Guarantã	23	23,00	ASSOC. DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS 12 DE OUTUBRO	Mogi Mirim	19	26,94
ASSOC. REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - ARDA	Iperó, itapetininga	41	12,60	ASSOC. DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS BEIRA RIO - ASBR	Araçatuba	28	28,00
COOP. AGROECOLÓGICA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ASSENTAMENTO SEPÉ-TIARAJU - COOPERECOS	Serrana	35	25,36	ASSOC. ENTRE AMIGOS - ASSENTRA	Araçatuba	28	40,00
IPÊ – INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS	Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Euclides da cunha	51	51,00	ASSOC. CULTURAL E ECOLOGICA PAU BRASIL	Ribeirão Preto	20	10,50
COOP. DOS PRODUTORES CAMPESINOS - COPROCAM	Promissão	22	22,00	<b>TOTAIS ENVOLVIDOS COM SAF</b>		<b>587</b>	<b>602,79</b>



# Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável

## Microbacias II – Acesso ao Mercado

### Subprojetos ambientais - SAF

Fortalecimento

Implantação e manejo

Produção e comercialização

## Cooperafloresta: agroindústria



APROATE – convênio jan/2014

leste RMSP

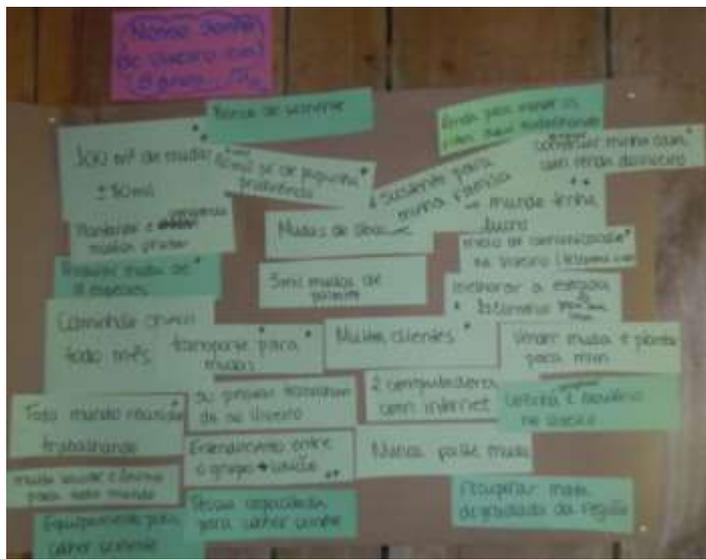
-plantio de cambuci e juçara na borda de remanescentes florestais

-15 beneficiários: Implantação de Boas Práticas Agrícolas nas 15 propriedades.

- projeto da unidade de processamento

-02 Viveiros adquiridos





# Nhuncuara





antes

Viveiro Nhunguara



depois



CAISP – convênio set/2013  
Ibiúna - 23 beneficiários -  
processamento mínimo de  
refugos de olericultura, redução  
de agroquímicos e do consumo  
de água

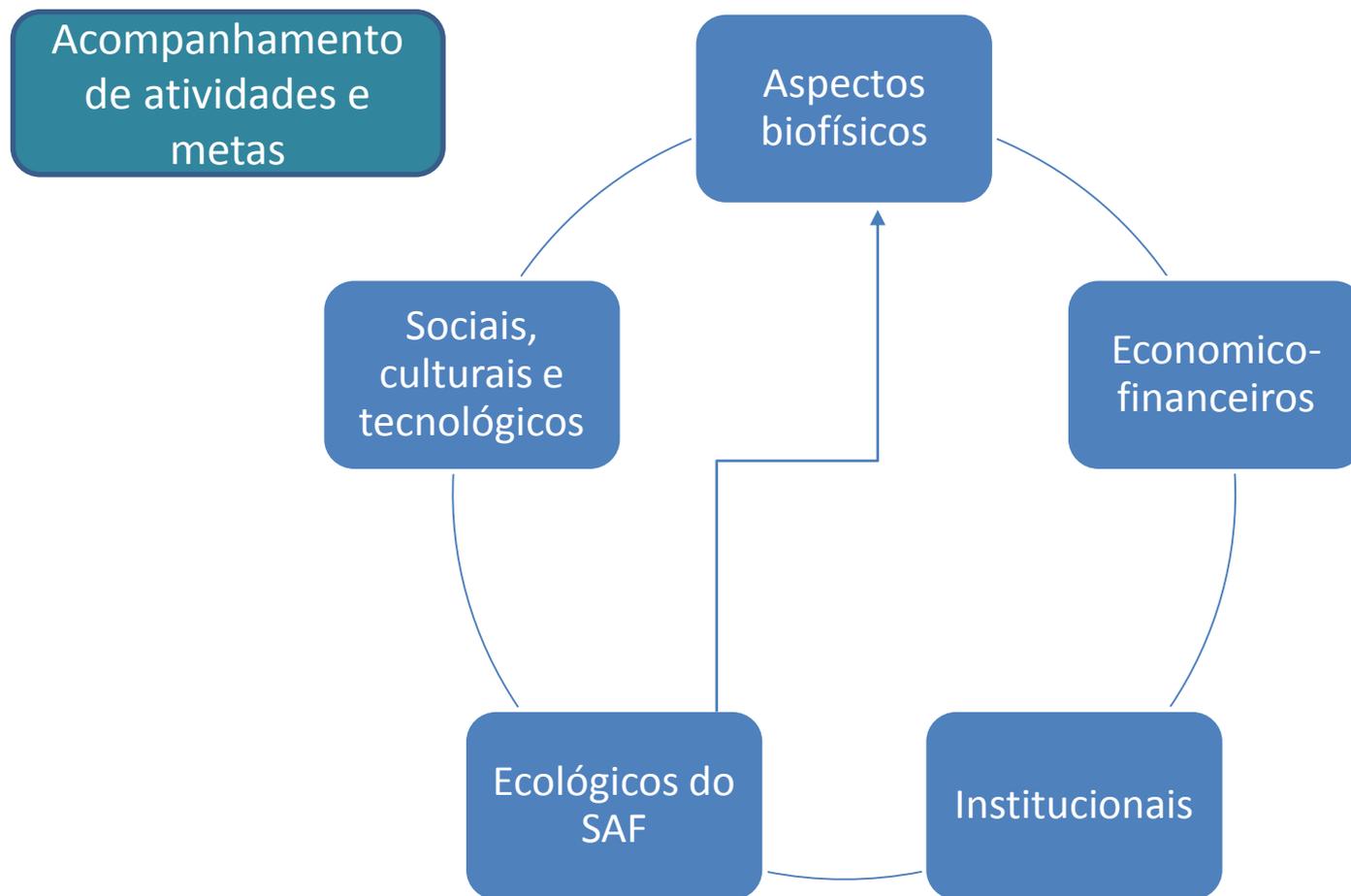
FGV  
Apoiou a identificação de  
mercados para a linha de  
minimamente processados e a  
criação de seu centro de custos



CAISP



# Acompanhamento e monitoramento dos subprojetos



# Avaliação e monitoramento





Formular um plano de monitoramento dos sistemas agroflorestais do PDRS

Propor ações para viabilizar sua implementação e a sistematização e análise dos dados

## PAINEL

Elaborar estratégias de apoio e coordenação interinstitucional durante e após PDRS

Apoiar a formulação de normas para consolidar a metodologia relacionadas a Implantação de SAF

**RESOLUÇÃO SMA 02/2016**

# Resultados

Modificação na visão do Estado



# Resultados

## Modificação no uso do solo

Conveniado	Área de SAF/Silvo/ Enriquecimento	Implantados/ Enriquecidos	Parcialmente implantados/ enriquecidos
DOM HÉLDER CÂMARA	60,00	60	
COOPMAIO	19,00	19,00	-----
ENTRE SERRAS E ÁGUAS	30,66	10,36	3,1
COPRIR	23,00	23,00	-----
AKARUI	38,63	33,54	5,00
ESTRELA DALVA	40,00	-----	-----
ANTONIO CONSELHEIRO	23,00	10,00	13,00
ARDA	12,60	10,08	2,52
COOPERCOS	25,36	25,36	-----
IPÊ	51,00	51,00	-----
COPROCAM	22,00	14,00	8,00
ENGENHO II	22,00	3,00	19,00
OURO VERDE	45,00	36,00 <sup>3</sup>	-----
COOPAFASB	31,10	24,85	6,25
SIMON BOLIVAR	22,00	19,00	3,00
RENASCER	23,00	20,00	3,00
PEDRO DE TOLEDO	9,00	3,00	6,00
12 DE OUTUBRO	26,94	24,84	1,1
BEIRA RIO	28,00	28,00	-----
ENTRE AMIGOS	40,00	28,00	12,00
PAU BRASIL	10,50	-----	10,50
<b>Total*</b>	<b>602,79</b>	<b>443,03</b>	<b>92,47</b>



SAF do sr. Mauro (Simon Bolívar), em novembro de 2015



SAF do sr. Mauro (Simon Bolívar), em março de 2016



Área de SAF sra. Luzia  
(Beira Rio), antes da  
implantação.



SAF da sra. Luzia em junho  
de 2017

# Resultados - Fortalecimento das organizações



Entrega de Equipamentos- Associação Beira Rio



Oficina de Equipamentos- Coopafasb

# Resultados - Fortalecimento das organizações



Inauguração do Barracão- Cooperecos



Reuniões; Beira Rio, IPE, e Coopafasb



Regularidade de documentações, melhoria na gestão

# Resultados - Capacitação

*conhecimento e experiência em agroecologia e sistemas agroflorestais*

maioria dos beneficiários do projeto não possuía nenhum conhecimento sobre o tema

Coperecos – SAFs; Ipê – Café com Florestal; Engenho II – Proj. Macaúba; Dom Helder e Arda – Projeto Petrobras agroflorestar;

Isolados conhecimento SAF e orgânicos

137 cursos nos projetos  
736 agricultores capacitados

Visitas a SAFs referência 13  
Oficinas de Manejo de Pastagem Ecológica – Voisin 328 participantes (234 agric.)  
6 Cursos SEBRAE (56 participantes)

Cursos FGV

Intercâmbios de subprojetos



# Resultados - Capacitação

*3 Intercâmbios de projetos de SAF*



# Resultados -

# Capacitação

**Cestas Agroflorestais**  
1 de agosto às 04:41

**SÉTIMA VISITA DE LOTE**

Esse sábado, das 08h00 às 13h00, acontecerá mais uma visita de lote. Três lotes serão visitados: um café-da-manhã e um almoço serão oferecidos. Dentro desses três lotes, um lote se encontra no estado inicial e outro com uma agrofloresta de uns 5 anos então será possível observar a evolução do sistema agroflorestal.

Lembramos que essas visitas fazem parte do processo de adesão ao Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos através da Organização de Controle Social (OCS).

Quem quiser participar da visita precisa fazer inscrição, até quinta-feira (dia 03/06), no email: [cestasagroflorestais@gmail.com](mailto:cestasagroflorestais@gmail.com), especificando o nome completo, telefone e email dos participantes.



**Sétima Visita de lote 2017**

Dia: 01/06/2017  
Horário: 08h00 - 13h00  
Produtor(es): Fernando, Maria A., Magda  
Alimentação: Café da manhã e almoço  
Inscrição: [cestasagroflorestais@gmail.com](mailto:cestasagroflorestais@gmail.com)

**Cestas Agroflorestais**  
16 de março

[https://locatadao.blogspot.com.br/\\_mst-realiza-curso-de-ag...](https://locatadao.blogspot.com.br/_mst-realiza-curso-de-ag...)



**Cestas Agroflorestais**  
02/06 às 05:33

**QUINTA OFICINA DE GASTRONOMIA AGROECOLÓGICA**

No sábado dia 26/06, das 14h às 16h30, acontecerá a quinta oficina de gastronomia agroecológica com a parceria do Fulvio, Joelma e Lucilene no lindo espaço Jardim Bela Líria. O tema abordado será a BIOMASSA. Venham conhecer a magia da banana verde, com seu processamento e várias receitas saborosas, saudáveis e agroecológicas... Ver mais.



**5ª Oficina**  
**Gastronomia Agroecológica**  
**"A magia da Banana Verde"**

Sábado, 26 de agosto de 2017  
das 14h às 16h30

Local: Jardim Bela Líria  
Contribuição: R\$ 20,00

Jardim Bela Líria Fazenda Infantil  
Rua São José, 2191  
Açu da Boa Vista - Ribeirão Preto

Facilitadores:  
Christine Regina (agroecologia)  
Fulvio Antonio (culinária)  
Joelma (culinária)  
Lucilene (agroecologia)

Contato e inscrições: [cestasagroflorestais@gmail.com](mailto:cestasagroflorestais@gmail.com) (016) 3427-4476

**Cestas Agroflorestais**  
27 de junho

**SÉXTA VISITA DE LOTE**

Esse sábado, das 08h00 às 13h00, acontecerá a sexta visita de lote do ano. Lembramos que essas visitas fazem parte do nosso processo de cadastramento como produtores orgânicos através da Organização de Controle Social (OCS) ... Ver mais.



**Sexta Visita de lote 2017**

Dia: 24/06/2017  
Horário: 08h00 - 13h00  
Produtor(es): Elton, D. Anália  
Alimentação: Café da manhã e almoço  
Inscrição: [cestasagroflorestais@gmail.com](mailto:cestasagroflorestais@gmail.com)

# Mudança na visão dos agricultores SAF e meio ambiente

*A fauna voltou as propriedades, com a implantação das agroflorestas.*

*O projeto trouxe a oportunidade da restauração ecológica, uma vez que muitos dos beneficiários não teriam essa iniciativa dada a baixa renda que possuem.*

*melhora da relação dos agricultores com a natureza.*

*Sucessão natural das espécies em direção ao equilíbrio.*

Fonte: Relatório do Intercâmbio de Subprojetos, Araçatuba, 2016

*Os SAFs prestam serviços a natureza, que são de extrema importância para o planeta, e acredita que esta seja a verdadeira viabilidade do SAF.*

Fonte: Vídeo CBRN fala Dna. Maria da Arda.

*Os agricultores não conheciam nada sobre SAF, e o marido da beneficiária “não gostava da ideia de plantar árvores, pois achava que ocupariam o espaço destinado a outras culturas”. Após aprenderem sobre SAF com o projeto, mudaram a sua visão e consideram um “quebra de tabu”, alegam que o SAF “é a forma mais fácil que eles aprenderam até hoje para plantar” e ocorreram melhoras visíveis no solo.*

Fonte: Elisabeth e Marido (beneficiários Coprir)

# Resultados Assistência técnica coletiva

fev/16 a jun/17

47 encontros; 141 propriedades visitadas; 668 agricultores participantes, média 14 por dia



# Resultados

- Regularidade ambiental
  - CAR
  - Cadastro de Nativas
  - Orientações RH
  - Menor erosão, uso de água, ABC
- Demanda de regulamentação Manejo
- Atração de
  - Certificação (Coperecos SPG, Coprir, Dom Helder, Pau Brasil, Copmaio....)
  - Formação de redes de consumidores, OCS
  - Conquista de novos mercados
  - Alianças regionais Vale do Ribeira (Coper Central)

**fauna**

# Resultados

## Participação em eventos voltados a acesso ao mercado visibilidade



2013 a 2016



# Resultados

## Participação em eventos voltados a acesso ao mercado visibilidade



Saladas Paisagem ©Joelson Buglia

Restaurante elaborado por Jorge  
Menna Barreto a partir de pesquisas



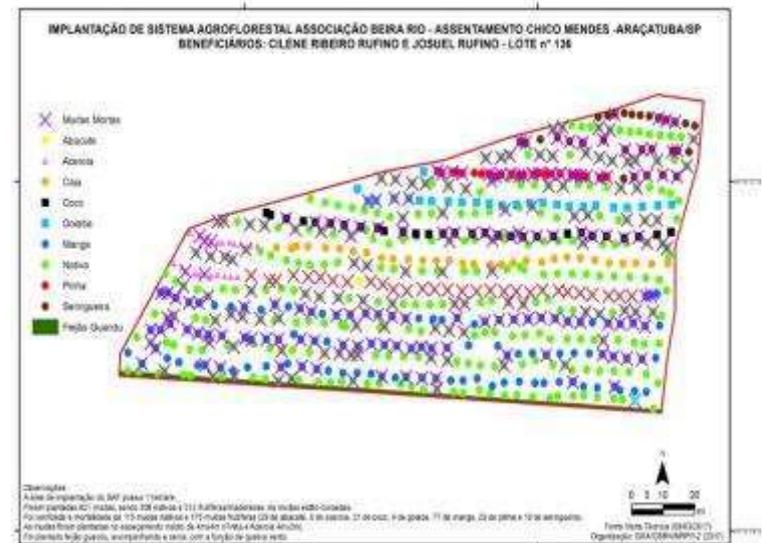
# Resultados

## Participação em eventos voltados a acesso ao mercado visibilidade



# Monitoramento Biofísico

Indicadores ambientais	Indicadores de manejo	Indicadores socioeconômicos
Infiltração de água no solo	Nível de perturbação na área	Sazonalidade da produção
Danos foliares (doenças e pragas)	% de Solo com Cobertura Viva	Quantidade e qualidade dos produtos
Vulnerabilidade a erosão	% de Solo com Cobertura Morta	Plantio de árvores / Sociocultural
Espécies presentes no SAF	Espessura - Cobertura morta na linha	Aumento da renda
Taxa de mortalidade	Espessura - Cobertura morta na entrelinha	Opinião da comunidade
Funções agroecológicas das espécies	Uso de agrotóxicos	Teor de satisfação
Fauna	Controle de doenças e pragas	Participação do jovem no SAF
	Origem de Sementes e propágulos	Participação da mulher na produção e atividades
	Uso de variedades crioulas/variedade - anuais	Participação da mulher no SAF
	Uso de cobertura morta	Mutirões

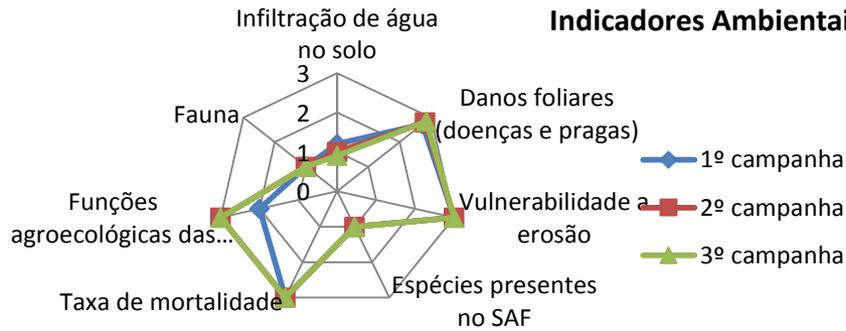


# Análise

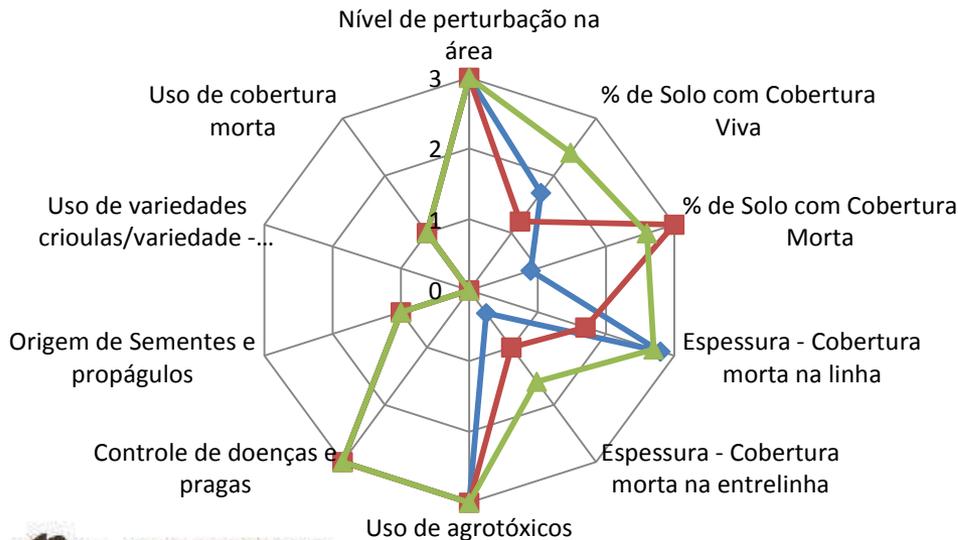
## Cooperecos - Hilda Meira – SAF Simples

Painel Agroflorestal: Monitoramento de sistemas agroflorestais no Estado de SP, 2017  
Relatório 2 - Preliminar

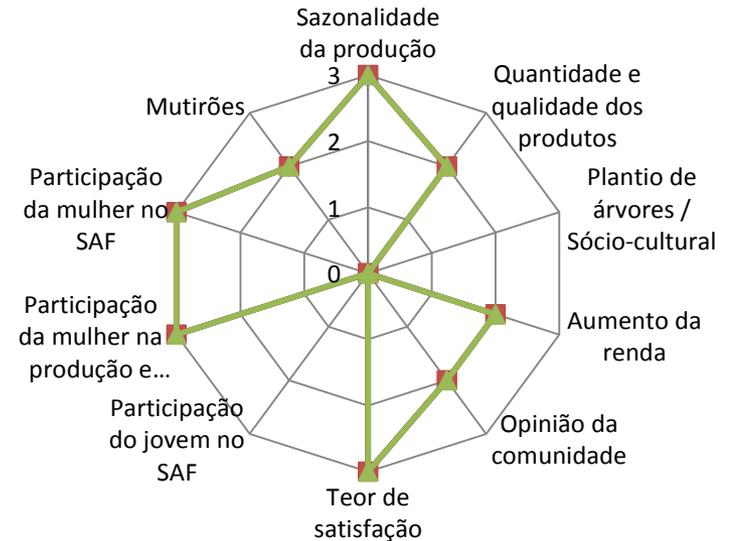
### Indicadores Ambientais



### Indicadores de Manejo



### Indicadores Socioeconômicos

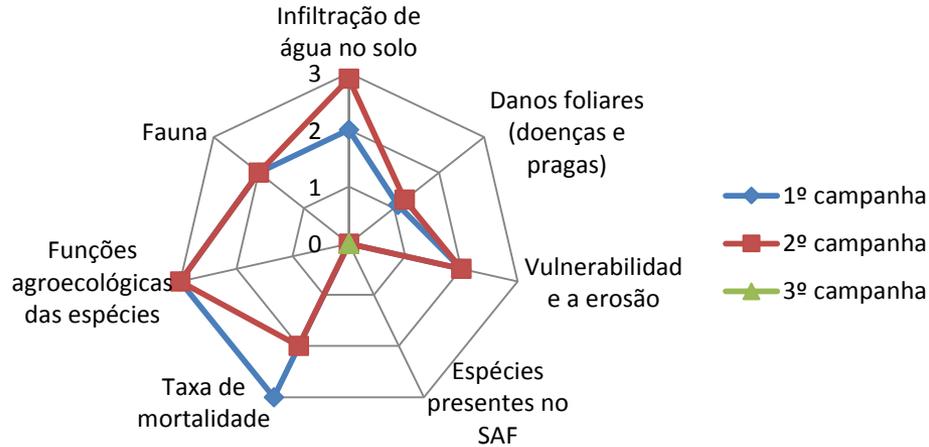


# Análise

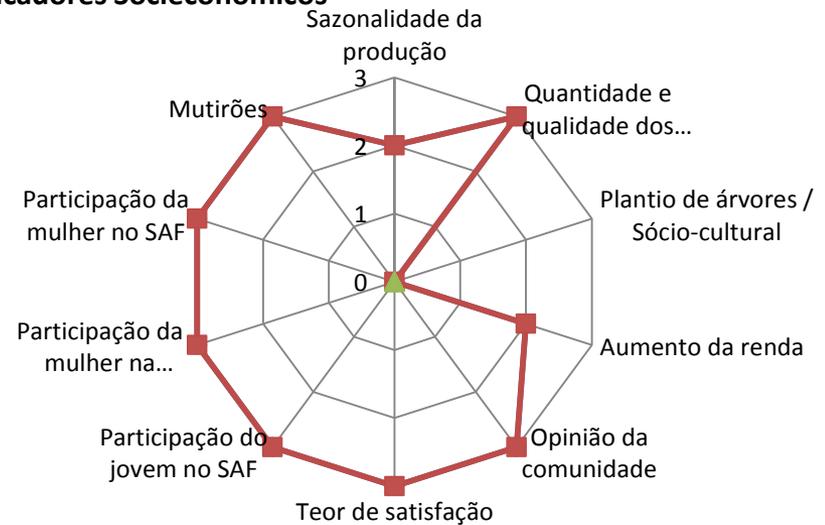
## Beira Rio – Cilene e Rufino - SAF Complexo RL

Painel Agroflorestal: Monitoramento de sistemas agroflorestais no Estado de SP, 2017  
Relatório 2 - Preliminar

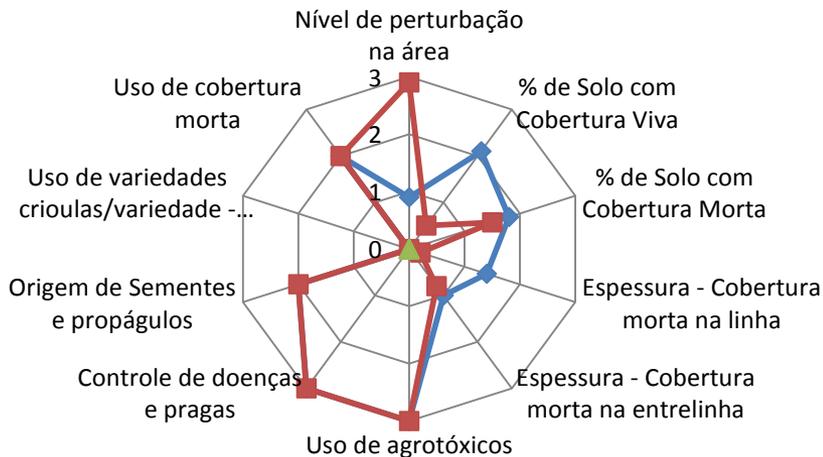
### Indicadores Ambientais



### Indicadores Socioeconômicos



### Indicadores de Manejo



<b>Mutirões</b>	<b>Participam 10 (66,6 %)</b>
Não participa, não tem interesse	2
Não participa, mas tem interesse	3
participa com pouca frequência	6
participa frequentemente	4

Participação efetiva da mulher nas atividades do SAF	<b>Participam frequentemente 10 (66,6 %). De alguma forma: 13 (86,6%)</b>
nunca	1
raramente	2
parcial	1
frequente	10
Não tem esposa	1

Participação efetiva do jovem nas atividades do SAF	<b>Participam frequentemente: 8 (55%), participam de alguma forma: 11 (75%)</b>
nunca ou n tem	4
parcial	3
frequente	8

Teor de satisfação	<b>Beneficiários satisfeitos: 100%. Toda família satisfeita: 86,6%)</b>
Toda família	13
Apenas de quem trab no SAF	2

# Avaliação Econômico-financeira

## Menu Geral

SAF SÃO PAULO



### Planejamento e Avaliação Econômico-Financeira de Sistemas Agroflorestais

01

**Cadastramento**

*Cadastre o SAF*

02

**Parâmetros**

*Calibre os parâmetros*

03

**Anotações de Campo**

*Faça as anotações do dia a dia*

04

**Resultados**

*Analise os resultados*

Entrada  
de Dados



Tutorial

Controle

# SAF SP - Anotações de Campo

Anotações de Campo

Menu Geral

## Anotações de Campo

Mão de Obra



Máquinas



Insumos



## Movimentações Financeiras

Produção /  
Comercialização



Investimentos



Demais Gastos



Anotações de Campo - Mão de Obra							Cadastrar Nova Operação	Cadastrar Nova Mão de Obra	Menu Anotações	Menu Geral	Quando a atividade se referir a culturas específicas, indicar as culturas com um X	Anãborra	Alface	Banana	Cebolinha	Couve	Goiabá	Laranja	Mamão	Manga	Nabets	Quiabo	Rúcula	Seringueira	Maqui	Jiló	
Ano	Data	Atividade/Operação	Mão de Obra (Quem fez?)	Diária ou Horas	Hora Início	Hora Fim	Qtde. de Pessoas	SAF todo ou Culturas Específicas																			
Ano 1	29/03/16	Aração	Diarista	Horas	7:00	10:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Gradagem	Diarista	Horas	7:00	11:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Enxada Rotativa	Diarista	Horas	7:00	12:30		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Roçada Manual	Diarista	Horas	7:00	12:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Sulcagem	Diarista	Horas	7:00	9:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	15:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00		SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	17:00	1	Culturas Específicas		Marque as culturas:										X							
Ano 1	30/03/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	17:00	1	Culturas Específicas		Marque as culturas:											X						
Ano 1	31/03/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	17:00	1	Culturas Específicas		Marque as culturas:											X						
Ano 1	01/04/16	Aplicação de agroquímico	Mão de obra familiar	Horas	7:00	17:00	1	Culturas Específicas		Marque as culturas:										X							
Ano 1	29/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	23:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:													X				
Ano 1	30/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	23:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:													X				
Ano 1	31/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	23:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:													X				
Ano 1	29/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	17:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:			X														
Ano 1	30/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	15:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:			X														
Ano 1	29/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	19:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:																X	
Ano 1	29/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	19:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:																	
Ano 1	29/03/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	11:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:	X																
Ano 1	29/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	23:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:													X				
Ano 1	30/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	23:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:													X				
Ano 1	29/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	15:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:	X																
Ano 1	29/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	19:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:																	
Ano 1	30/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	19:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:																	
Ano 1	29/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	8:00	2	Culturas Específicas		Marque as culturas:																X	
Ano 1	29/03/16	Adução	Mão de obra familiar	Horas	7:00	11:00	2	SAF todo																			
Ano 1	03/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	2	SAF todo																			
Ano 1	28/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	29/03/16	Capina	Diarista	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	30/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	31/03/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	06/04/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	02/04/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	2	SAF todo																			
Ano 1	08/04/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	2	SAF todo																			
Ano 1	15/04/16	Capina	Mão de obra familiar	Horas	7:00	16:00	1	SAF todo																			
Ano 1	16/04/16	Colheita	Mão de obra familiar	Horas	7:00	10:30	1	Culturas Específicas		Marque as culturas:																	

Dados preliminares



Ano	Data	Cultura	Unidade	Valor Unitário	Quantidade	Tipo de Movimentação	Destino da Produção	Valor Total
Ano 1	29/03/16	Quiabo	kg	R\$ 3,50	420	Vendas	CONAB	R\$ 1.470,00
Ano 1	29/03/16	Quiabo	kg	R\$ 2,50	809	Vendas	Feira	R\$ 2.022,50
Ano 1	29/03/16	Goiaba	kg	R\$ 3,95	80	Vendas	CONAB	R\$ 316,00
Ano 1	29/03/16	Mamão	kg	R\$ 1,80	376	Vendas	CONAB	R\$ 676,80
Ano 1	29/03/16	Alface	kg	R\$ 2,00	153	Vendas	CONAB	R\$ 306,00
Ano 1	29/03/16	Abóbora	kg	R\$ 1,50	550	Vendas	CONAB	R\$ 825,00
Ano 1	29/03/16	Abobrinha	kg	R\$ 2,80	15	Vendas	CONAB	R\$ 42,00
Ano 1	29/03/16	Cebolinha	kg	R\$ 2,80	64	Vendas	CONAB	R\$ 179,20
Ano 1	29/03/16	Maxixe	kg	R\$ 2,70	19	Vendas	CONAB	R\$ 51,30
Ano 1	29/03/16	Berinjela	kg	R\$ 1,80	200	Vendas	CONAB	R\$ 360,00
Ano 1	29/03/16	Jiló	kg	R\$ 2,30	243	Vendas	CONAB	R\$ 558,90
Ano 1	29/03/16	Jiló	kg	R\$ 1,50	48	Vendas	Feira	R\$ 72,00
Ano 1	29/03/16	Banana	kg	R\$ 1,50	781	Vendas	CONAB	R\$ 1.171,50
Ano 1	29/03/16	Quiabo	kg		25	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Goiaba	kg		2	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Mamão	kg		30	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Alface	kg		3	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Abóbora	kg		28	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Abobrinha	kg		0	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Cebolinha	kg		1	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Maxixe	kg		0	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Berinjela	kg		4	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Jiló	kg		5	Autoconsumo		
Ano 1	29/03/16	Banana	kg		39	Autoconsumo		
Ano 1	02/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	10	Vendas	CONAB	R\$ 39,00
Ano 1	02/04/16	Jiló	kg	R\$ 2,30	20	Vendas	CONAB	R\$ 46,00
Ano 1	04/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	20	Vendas	CONAB	R\$ 78,00
Ano 1	04/04/16	Jiló	kg	R\$ 2,30	10	Vendas	CONAB	R\$ 23,00
Ano 1	09/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	10	Vendas	CONAB	R\$ 39,00
Ano 1	13/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	20	Vendas	CONAB	R\$ 78,00
Ano 1	16/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	10	Vendas	CONAB	R\$ 39,00
Ano 1	05/04/16	Jiló	kg	R\$ 2,30	25	Vendas	CONAB	R\$ 57,50
Ano 1	18/04/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	20	Vendas	CONAB	R\$ 78,00
Ano 1	09/05/16	Banana	kg	R\$ 2,10	150	Vendas	CONAB	R\$ 315,00
Ano 1	09/05/16	Goiaba	kg	R\$ 3,90	45	Vendas	CONAB	R\$ 175,50

Dados preliminares

Anotações - Investimentos						Quando a atividade se referir a culturas específicas, indicar as culturas com um X																	
Ano	Data	Tipo de Investimento	Descrição do Investimento	Valor Total	SAF todo ou Culturas Específicas	Abóbora	Alface	Banana	Cebolinha	Couve	Goiabá	Laranja	Mamão	Manga	Nativas	Quiabo	Rúcula	Seringueira	Maxixe	Jiló	Abobrinha	Berinjela	
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	semente milho, guandu, crotala	R\$ 161,80	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	termofosfato yorin	R\$ 1.481,56	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	calçário	R\$ 319,67	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	moto roçadeiras	R\$ 737,70	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	roçadeira para trator	R\$ 614,25	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	mudas seringueira	R\$ 2.530,33	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	mudas de espécies frutíferas (uva)	R\$ 172,87	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	mudas de espécies frutíferas (goiá)	R\$ 777,05	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	mudas de espécies frutíferas (daca)	R\$ 516,39	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	mudas manga	R\$ 245,90	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	carreta tanque	R\$ 409,84	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	combustível	R\$ 508,88	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	diesel para trator	R\$ 319,67	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	seiras de poda	R\$ 58,85	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	tesouras de poda	R\$ 61,48	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	esterco	R\$ 663,93	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	semente de mamão	R\$ 100,00	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Pulverizador costal	R\$ 114,67	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Mixal de Cifre Limão tati e Po	R\$ 87,21	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Sementes abóbora	R\$ 44,88	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Composto orgânico	R\$ 262,30	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Aquisição de pneus e câmaras de	R\$ 84,10	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	moto poda	R\$ 143,28	SAF todo																		
Ano 1	01/03/16	Na Produção Agrícola	Sulfato de Potássio	R\$ 617,21	SAF todo																		

Dados preliminares

Resultado Consolidado		Menu Resultado																	
Valor da Produção - Cenário X Realizado - Resultado Consolidado		Menu Geral																	
Resultado Consolidado		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18
Valor da Produção	Cenário	R\$ 77.575																	
Detalhamento do Valor da Produção Realizado	Vendas	R\$ 22.090	R\$ 7.908	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0							
	Autoconsumo	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	Trocas	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	Doações	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	Processamento interno	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Valor da Produção	Realizado	R\$ 22.090	R\$ 7.908	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0							
Perdas	Perdas na produção	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	Perdas na comercialização	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Valor da Produção (Potencial)	Realizado (Potencial)	R\$ 22.090	R\$ 7.908	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0							

Quantidade de horas - Cenário X Realizado - Resultado Consolidado																			
Resultado Consolidado		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18
Operações - Mão de Obra	Cenário	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	2796:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
	Realizado	719:45	838:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Operações - Máquinas	Cenário	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
	Realizado	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

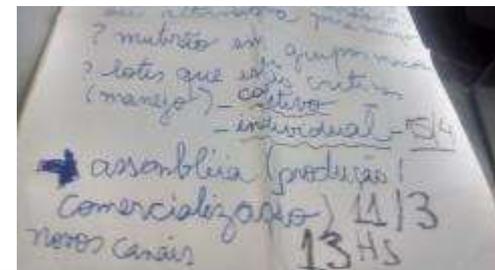
Custo de Produção - Cenário X Realizado - Resultado Consolidado																			
Resultado Consolidado		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18
Operações - Mão de Obra	Cenário	R\$ 20.970	R\$ 0																
	Realizado	R\$ 2.733	R\$ 3.143	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0							
Operações - Máquinas	Cenário	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0									
	Realizado	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0									
Insumos	Cenário	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0									
	Realizado	R\$ 1.600	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0								
Demais Gastos	Cenário	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0									
	Realizado	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0									
Custo Total - Resultado Consolidado	Cenário	R\$ 20.970	R\$ 20.970																
	Realizado	R\$ 4.333	R\$ 3.143	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0							
	Na Produção Agrícola	R\$ 11.924	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0								

	REALIZADO	CENÁRIO
		10 anos
Receitas	R\$ 29.997,60	R\$ 827.087,69
Despesas	R\$ 7.475,31	R\$ 108.744,63
Saldo final	R\$ 22.522,29	R\$ 708.343,07
		Dados preliminares



# Fatores de relacionados a bons resultados

- Papel ativo desempenhado pela organização (organização e representatividade junto aos associados, afinidade ou experiências em práticas agroecológicas >> + ativas, capacidade de disseminação de conhecimentos entre os agricultores e articulação de parcerias, contribuindo para melhorias na organização da produção e na identificação de mercados)
- Capacidade de gestão e equipe específica a questões administrativas financeiras, especialmente ligadas a relacionamentos com o setor público



# Fatores de relacionados a bons resultados

- Trabalho coletivo e mutirões
- Conhecimentos prévios/ capacitação/ troca de conhecimentos sobre SAF

“ Tem quatro anos que a gente está falando especificamente em agrofloresta aqui dentro, mas a gente fez reunião nesse espaço. Muitas reuniões com quatro, cinco, seis pessoas. Hoje, se vocês vierem numa reunião na segunda-feira é 50, 60 pessoas. E toda segunda-feira discute esse processo aqui.”

Liderança da Dom Helder



# Fatores de relacionados a bons resultados

- Existência de parcerias (ATER, aproximação com mercado, etc)
- Assistência técnica específica
- Início em áreas pequenas
- Na visão do entrevistado, o SAF é compensador, mas precisa estar aliado a uma boa comercialização que retroalimenta a produção, quando essas caminham juntas



# Outros destaques

- Importância do mercado institucional x necessidade de mercados alternativos
- Protagonismo feminino na busca do conhecimento, na produção e cultivo
- Importância do jovem nas organizações e interesse na comercialização
- Importância do trabalho coletivo alcançar planejamento da produção, aquisições
- Fortalecimento da estrutura organizacional da associação (estrutura, capacidade de organização, mobilização)
- Segurança alimentar

“É claro que, às vezes, a pessoa muda porque come uma coisa e, de repente, passa a comer dez produtos. Coisa que ela não imaginava, começa a produzir.”  
liderança da Dom Helder

# Percepção do agricultor

- O PDRS foi de grande importância para o trabalhador iniciar a agricultura do SAF pois o primeiro desembolso financeiro para a implantação do sistema é muito mais alto do que no período posterior, de continuidade do projeto.
- SAF como forma de prover a recuperação da terra, viabilizar diferentes cultivos e recuperar a biodiversidade local; ganhos na qualidade dos alimentos a baixo custo de produção.
- Compromisso com continuidade dos SAFs entre os entrevistados



# Sistemas Agroflorestais- PDRS



Engenho II



ARDA

# Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável Microbacias II – Acesso ao Mercado

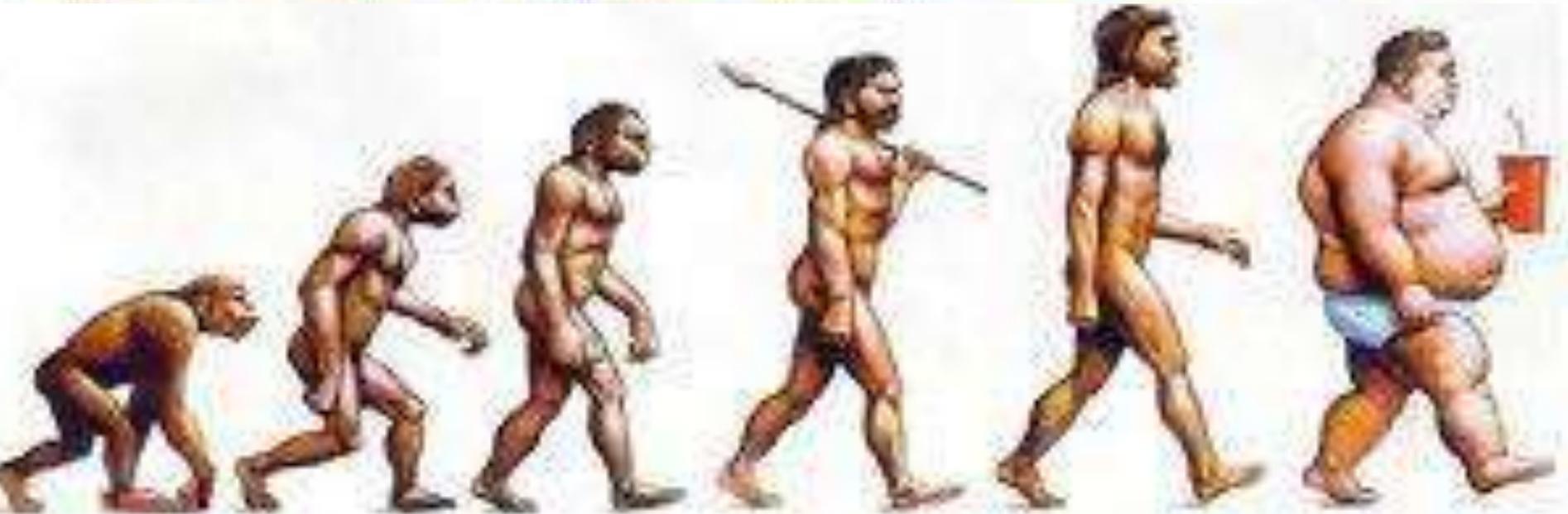
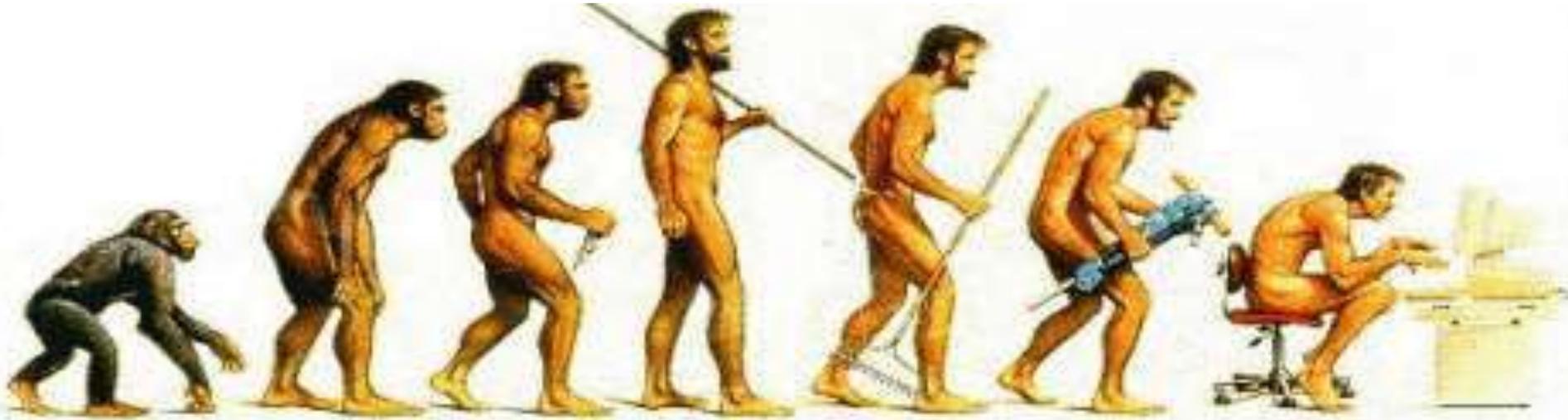
**Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos  
Naturais (CBRN)**

**[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br)**

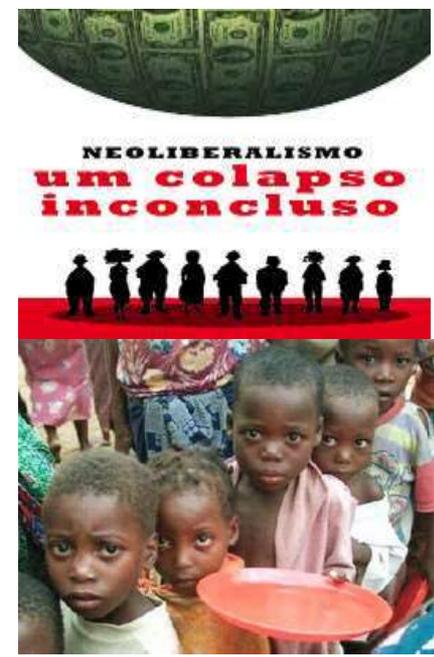
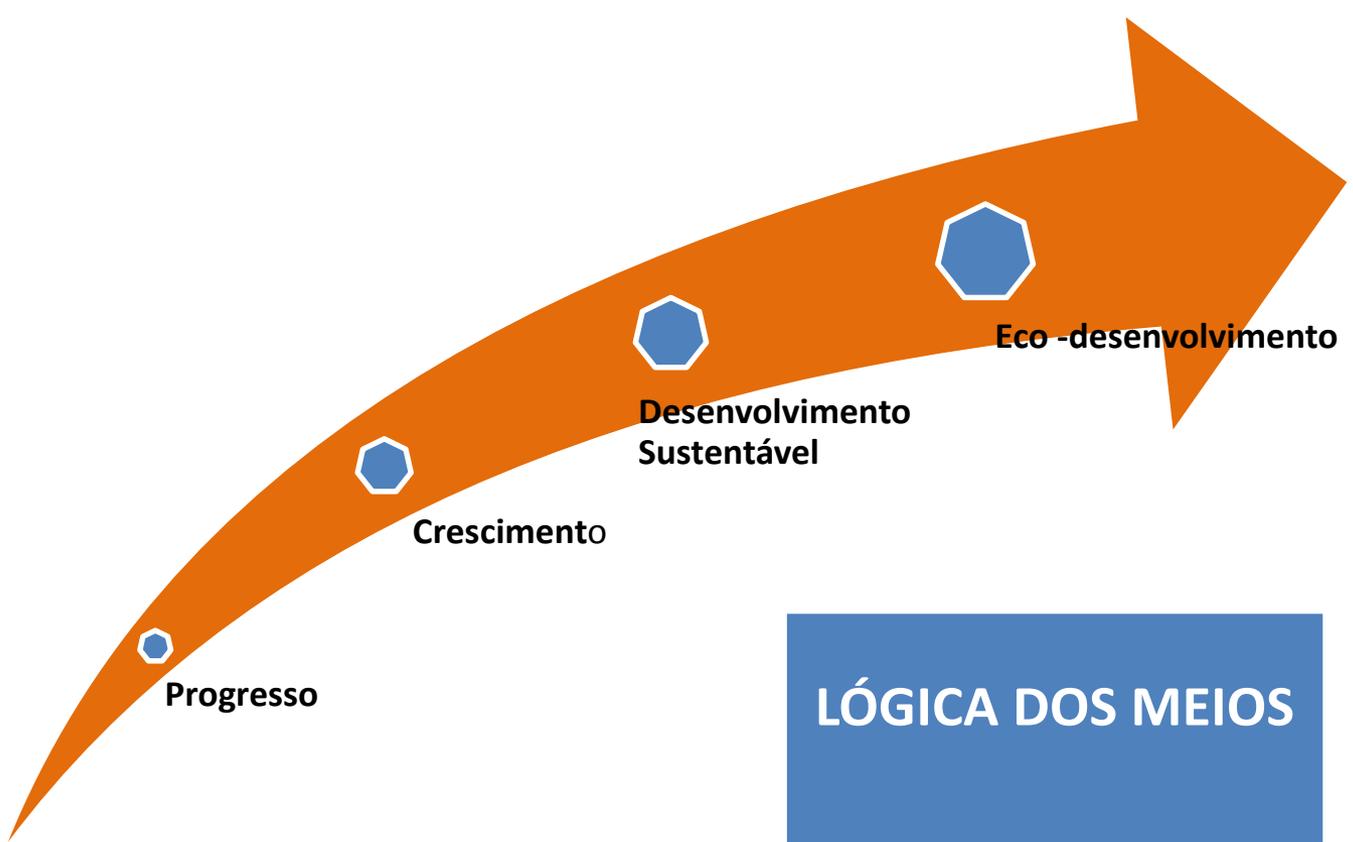


**PARA ONDE VAI A HUMANIDADE ... ???**

**Dialética da pobreza e da riqueza ...**



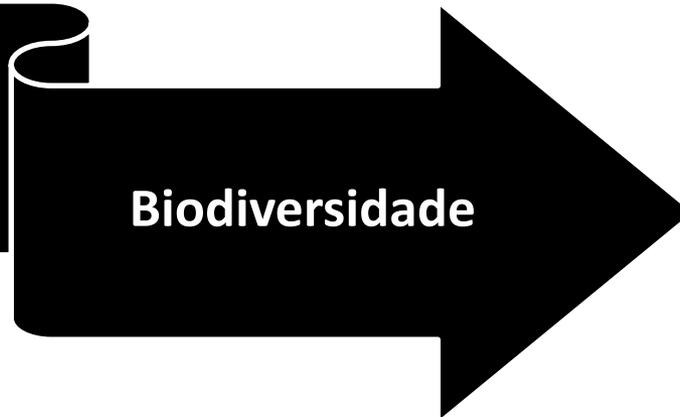
# Construção do conceito de desenvolvimento...



**LÓGICA DOS MEIOS**

Do ponto de vista **ESTÁTICO** conduz à idéia de eficiência

Do ponto de vista **DINÂMICO**, de inovação que aumenta eficiência



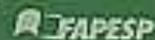
**Sustentabilidade, mais de 200 definições !!!!**

# USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL



controle social e interesses corporativos

José Prado Alves Filho



Brasil é o maior consumidor  
do mundo ! (p/ o orgulho de  
alguns)







## AGROFLORESTA- SAFs

**SAFs como estratégia  
metodológica**

***Técnica e Política***



Oportunidade !



Desafio !

# SISTEMAS AGROFLORESTAIS BIODIVERSOS



Subsistência  
(segurança alimentar)

Geração de renda  
Mensal

Poupança viva  
( produtos florestais )

Investimentos  
comunitários

Restauração e Adequação  
Ambiental

RL + APP + Paisagem



**Oportunidade !**



**Desafio !**

**INCLUSÃO SOCIAL**

**Manejo e Gestão  
da Biodiversidade**

**GERAÇÃO RENDA**

**Restauração e  
adequação  
ambiental**

**RL + APP + Paisagem**

## Quanto a função

Sistemas  
Agroflorestais  
de Produção

Sistemas  
Agroflorestais  
de Proteção

## Aspectos sócio- econômico

Sistemas  
Agroflorestais  
Comerciais

Sistemas  
Intermediárias

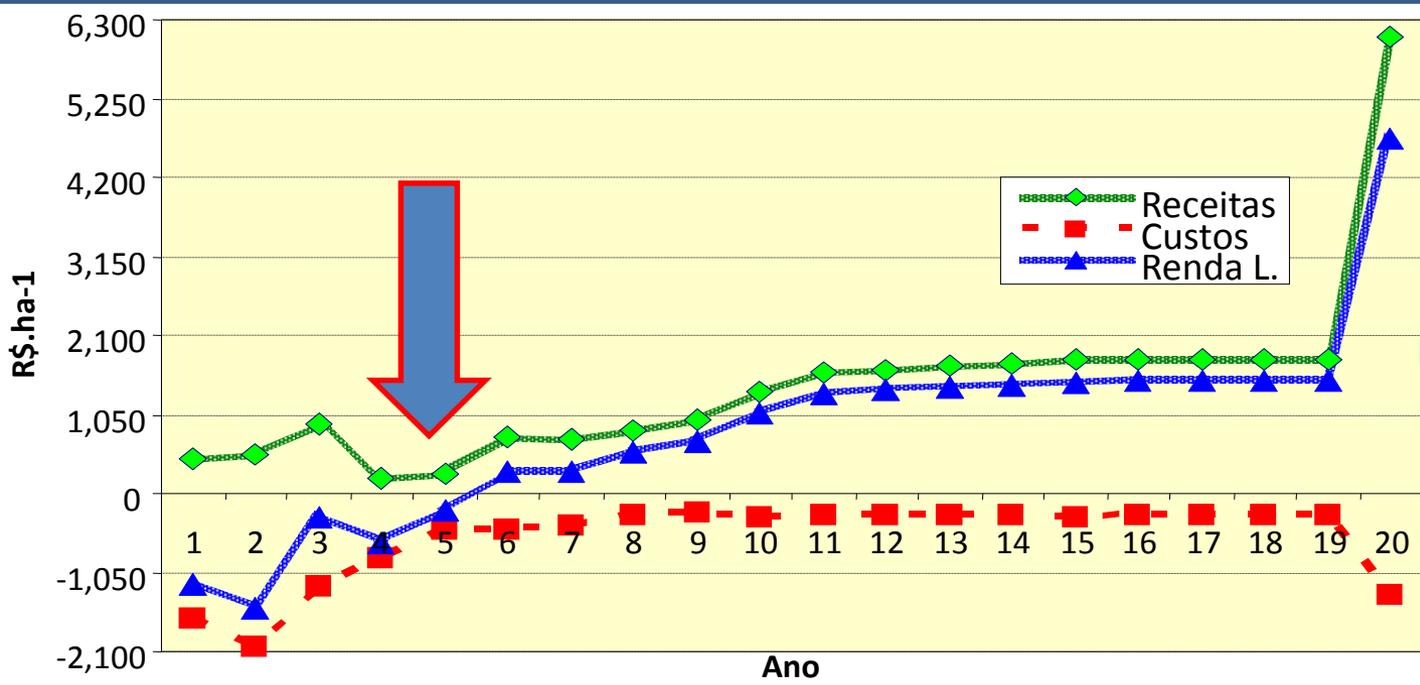
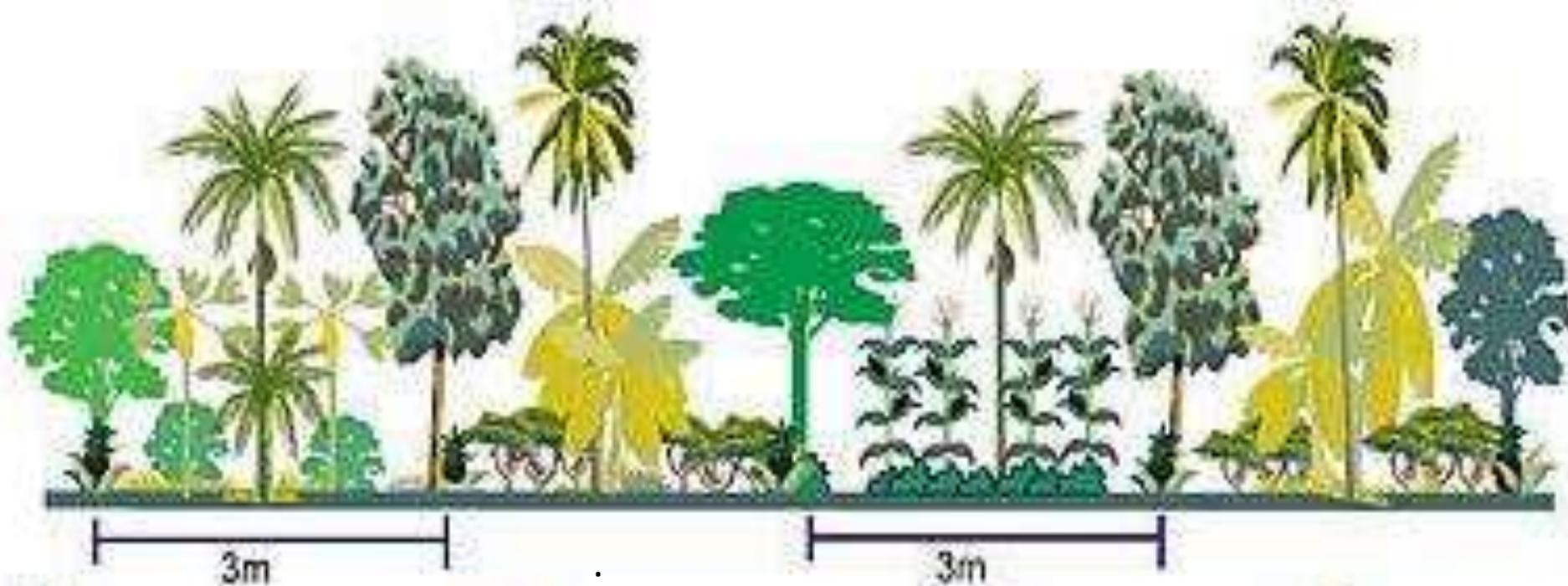
Subsistência

## Quanto aos aspectos ecológicos

### Nível de diversidade

Adaptação  
Geográfica

Adaptação  
sócio-econômica- cultural



**Métodos convencionais de restauração só tem custos !!!!!**











**Componente arbóreo na propriedade rural**





20  
10  
H  
(m)  
0

Robinson  
2005



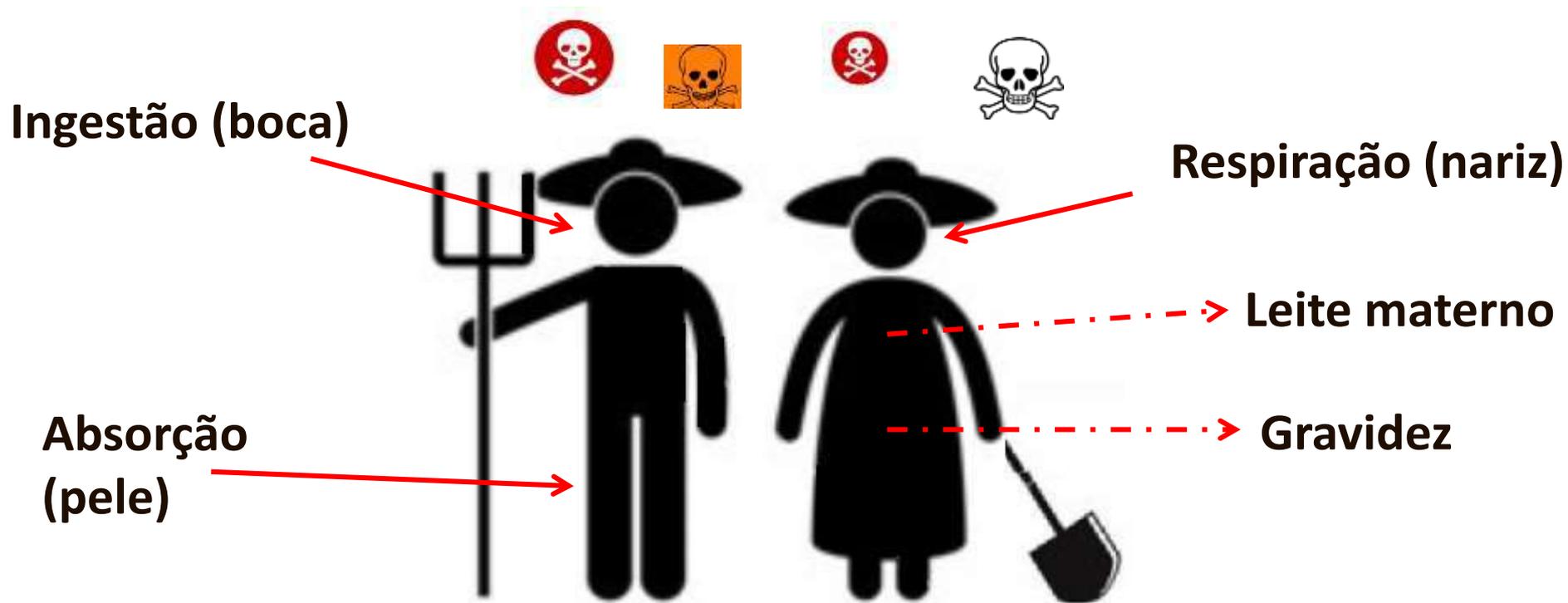


**Diversidade...(multifuncionalidade e pluriatividade) produtor..paisagem.**

# GOLPE

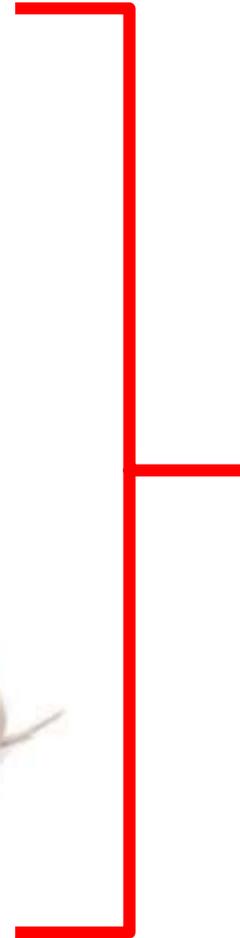
APESAR DA TRAGÉDIA, POPULAÇÃO  
CONTINUA CRESCENDO E COMENDO !!!

# NO TRABALHO, NO AMBIENTE, NO CAMPO E NA CIDADE

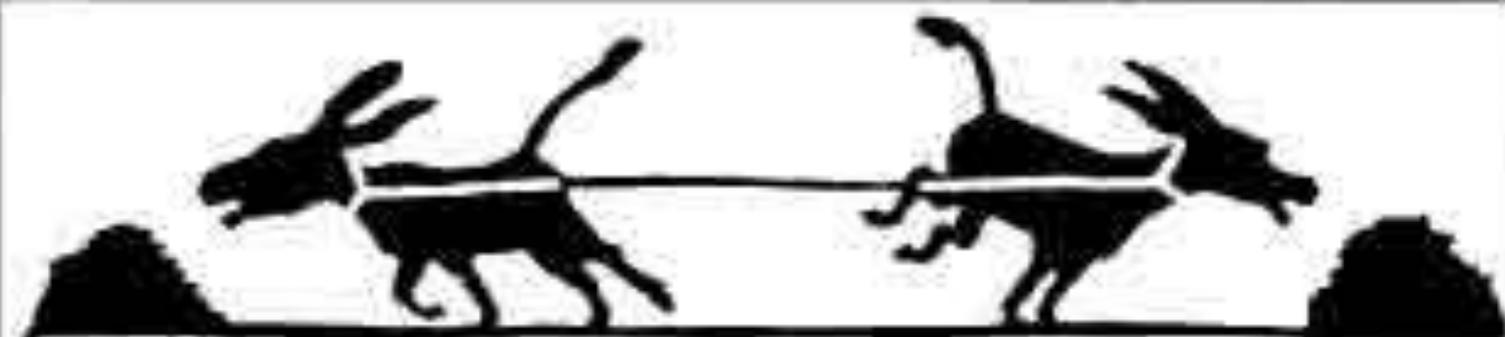


Doenças, morte, suicídios

# ESTÁ NA MESA







**Entscheiden  
und Handeln**



# Agricultura Familiar

- 4,35 milhões de propriedades rurais
- Cerca de 85%
- 40% do valor bruto da produção agropecuária
- Papel essencial na produção de alimentos
- 84% mandioca, 70% feijão, 54% leite, 40% aves e suínos,
- 49% milho
- Potencial
- Desafios

## Agricultura Camponesa



Tabela 2

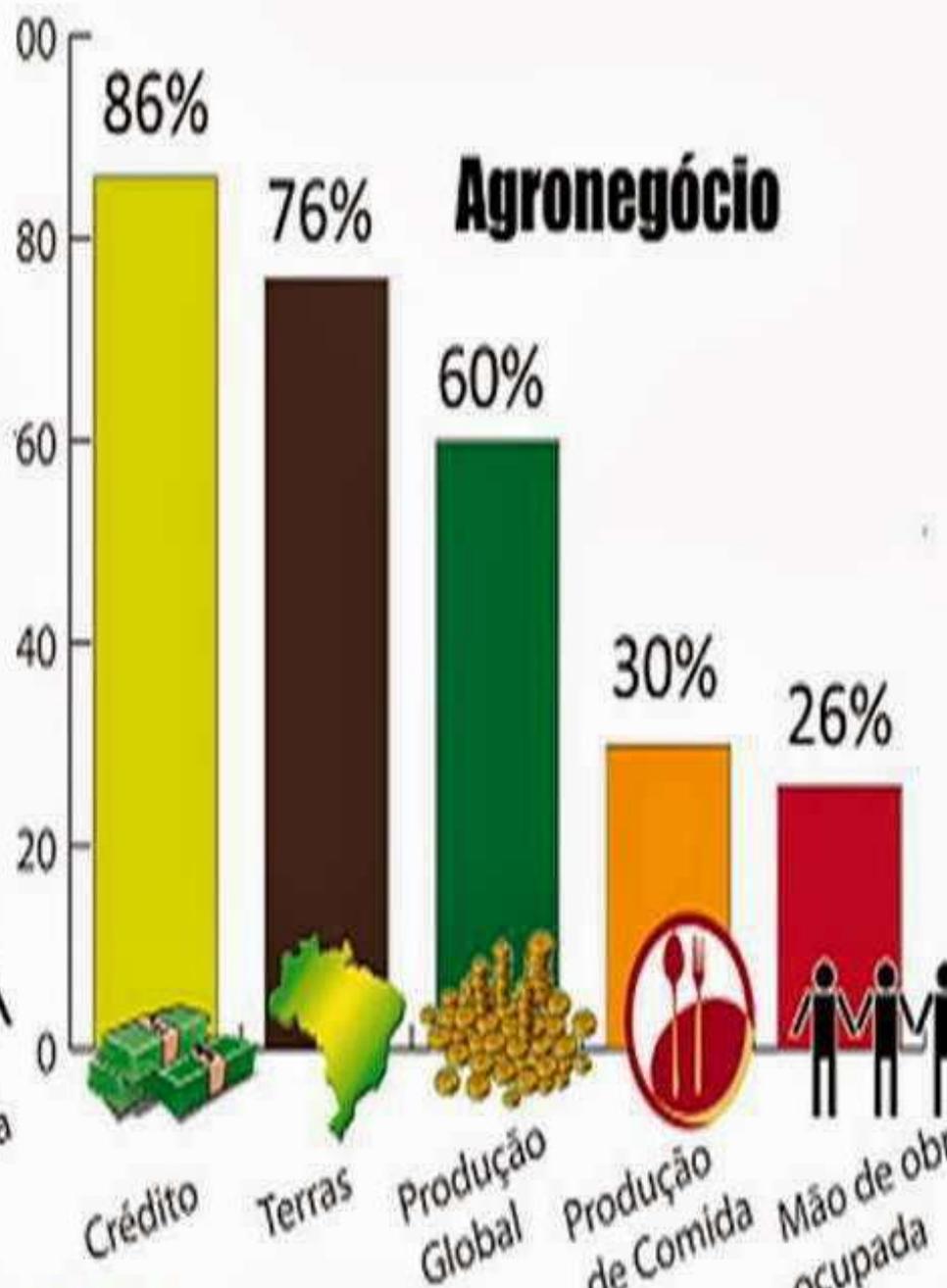


Tabela 1

# DISTINTAS UNIDADES DE ANÁLISE

IMPÉRIOS ALIMENTARES E OUTROS

**NÃO PRECISA MATERIALIZAR  
UMA UNIDADE FÍSICA  
PRODUTIVA**

**PARCELA OU ATIVIDADE  
PRODUTIVA ESPECÍFICA**

agricultura via  
**Lógica Capitalista**

agricultura via **Lógica  
Empresarial**

agricultura via **Lógica Camponesa**  
(Diversas expressões)

**AGROECOSSISTEMA COM UNIDADE DE ANÁLISE**

**Estado**

**Sociedade**

**Biodiversidade**

# Agricultura Familiar



**Espaço** **Justiça social**  
**Inclusão**  
**Dignidade**  
**Produção**  
**Ambiental**

**REFORMA AGRÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA**

Certificação

# DIFERENTES MODALIDADES E FINALIDADES

Exportação

Prod  
de in

- **Sebrae - Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas**
- **ITESP - Fundação Instituto de Terras**
- **INCRA**
- **SMA**
- **UNIVERSIDADES**
- **CATI - Casa da Agricultura**
- **APTA**
- **MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário/INCRA/Casa Civil/CONAB**
- **Prefeituras Municipais**
- **Governo do Estado**

- **Fetaesp - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo**
- **FERAESP**
- **CEAGESP - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo**
- **COONAI - Cooperativa Nacional Agroindustrial**
- **IBRAES - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Tecnológico Educacional e Associativo**
- **Associações de Assentados**
- **Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo**
- **FBB - Fundação Banco do Brasil**
- **Redes de consumo X produtores**
- **Feiras**
- **GRANDES REDES DE VAREJO**
- **Entidades particulares de ensino**

# Rede parcerias locais

- Mapear
- Caracterizar
- Oficializar/Amarrar



## BALANÇA VEGETAL

Como é o método para detectar matéria-prima da cerveja

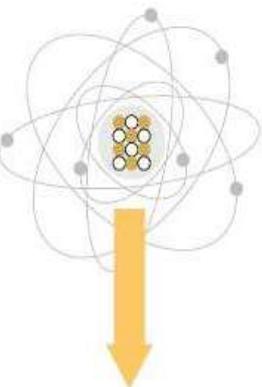
### O CARBONO

A matéria orgânica, incluindo o etanol e outros componentes da cerveja, possui átomos de carbono em sua composição. Duas das principais formas desses átomos são o carbono-12, um pouco mais leve, e o carbono-13, mais pesado

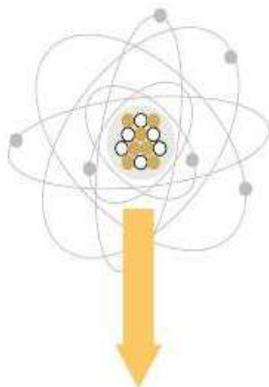
### PREFERÊNCIA

As plantas têm preferências ligeiramente diferentes por essas formas de carbono: **vegetais de regiões temperadas**, como a cevada (matéria-prima tradicional da cerveja), têm teor menor de carbono-13; **as gramíneas tropicais**, como o milho, produzem moléculas enriquecidas em carbono-13

carbono-12



carbono-13



CEVADA



MILHO

## CERVEJAS COM ALTO TEOR DE MILHO

Amostras de algumas das cervejas mais consumidas no país alcançam teor de milho e outras gramíneas tropicais pouco inferior a 50%, sugere análise da USP de Piracicaba. São elas:

- Antarctica
- Antarctica Malzbier
- Antarctica Original
- Antarctica Subzero
- Bohemia
- Brahma Extra
- Brahma Malzbier
- Caracu
- Crystal Malzbier
- Glacial
- Itaipava Malzbier
- Kaiser Summer Draft
- Nova Schin
- Nova Schin Malzbier
- Nova Schin Munich
- Skol
- Skol Beats

## CERVEJA TRANSGÊNICA



**Brasileiro  
bebe cerveja  
com até 45%  
de milho  
transgênico!**



- Antarctica
- Antarctica Malzbier
- Antarctica Original
- Antarctica Subzero
- Bohemia
- Brahma Extra
- Brahma Malzbier
- Caracu
- Crystal Malzbier
- Glacial
- Itaipava Malzbier
- Kaiser Summer Draft
- Nova Schin
- Nova Schin Malzbier
- Nova Schin Munich
- Skol
- Skol Beats

Fonte: Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA); USP - Piracicaba.  
<http://noticiasnaturais.com>



**OBRIGADO**

08.11.2012



# PET CONEXÕES - Agroecologia

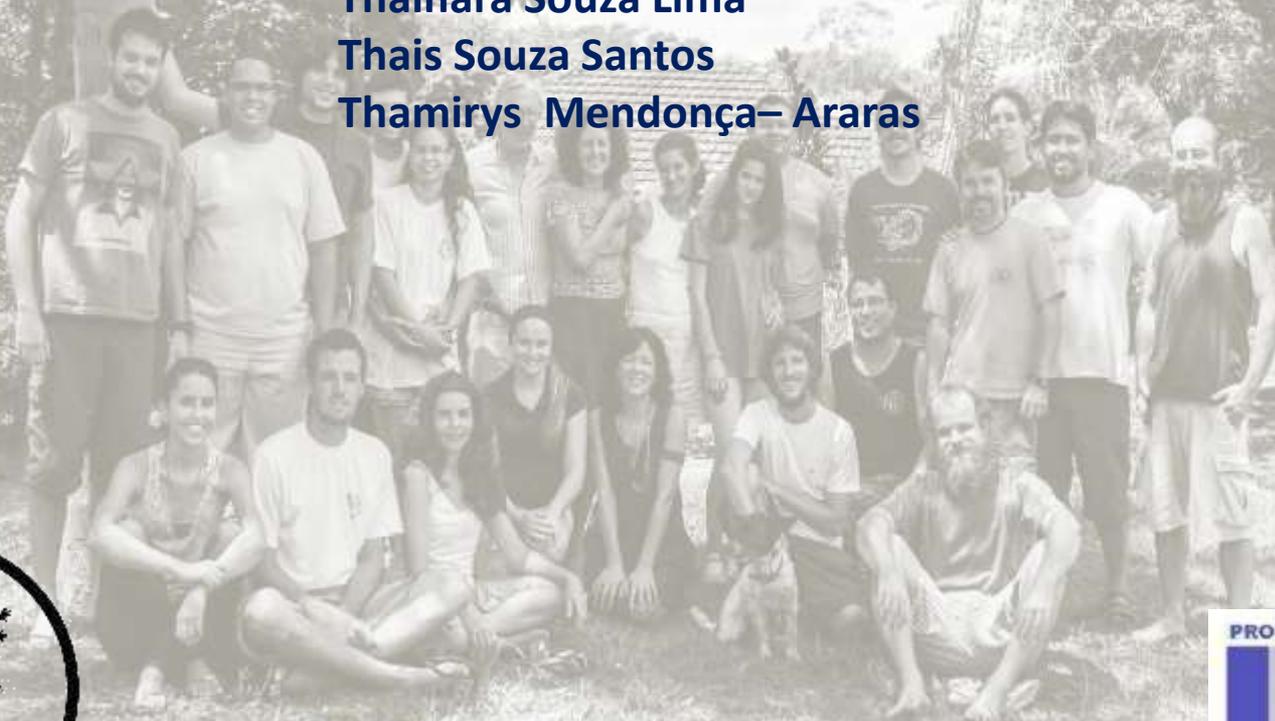
Núcleo de Agroecologia

**APETÊ-CAAPUÃ**

**(NAAC) - UFSCar Sorocaba**

**Prof. Fernando S. Franco**  
**José Carmelo**  
**Rodrigo B. Buquera**  
**Suzana M. R. Álvares**

**Everton Bezerra de Oliveira**  
**Flavia Souza**  
**Josiane Boraschi**  
**Marcia Mendes**  
**Maria Fernanda da Silva**  
**Nathalia Botozzi**  
**Pedro Poletti**  
**Raul Walace Carvalho**  
**Sarah Santos Viana**  
**Thainara Souza Lima**  
**Thais Souza Santos**  
**Thamirys Mendonça–Araras**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

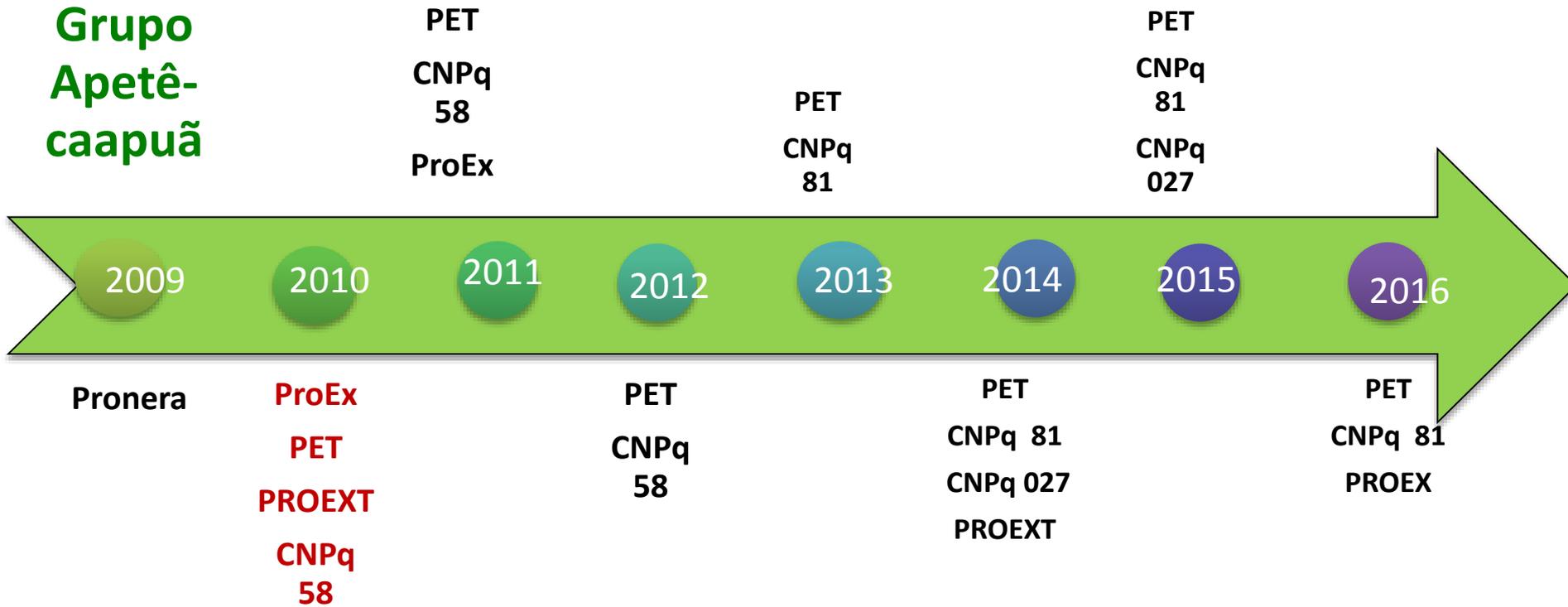


# Linhas Prioritárias de Atuação

- Sensibilização, estudo e debate de temas relacionados à Agroecologia na Universidade;
- Pesquisa participativa e dialogo de saberes com os grupos com os quais o Núcleo se articula;
- Formação técnica e prática em Agroecologia
- Sistematização de experiências de transição Agroecológica
- Publicações de temas de estudos e pesquisas em Agroecologia

# Linha do tempo

**Grupo  
Apetê-  
caapuã**



# Linhas Prioritárias de Atuação

- Apoio à Transição Agroecológica por meio de capacitações, cursos, oficinas e intercâmbios;
- Vias alternativas de comercialização direta de produtos orgânicos e em transição provindos da agricultura familiar, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais da região (CSA e Feira);
- Articulação em redes (APA), com outros núcleos (CVT e Comboio), associações e cooperativas de agricultores familiares, e instituições públicas (Prefeituras e SMA) e privadas (SESC e ONGs);

# Estrutura

## • GRUPOS DE TRABALHO

- Comercialização/Feira
- Grupo de Estudos/Pesquisa
- Transição Agroecológica
- Integração Campo-Cidade
- UEPA - SAFs

## • GESTÃO

- Comunicação
- Financeira
- Parcerias
- Secretaria

# Apetividades



# Fim de semana agroecológico



# Comunicação

- Website

← → ↻ <https://apetecaapua.wordpress.com> ☆



## NÚCLEO DE AGROECOLOGIA APETE CAAPUÃ

NAAC - UFSCar Sorocaba. Rodovia João Leme dos Santos, Km 110. Sorocaba/SP. 15 3229 5945

- HOME
- NAAC
- FEIRAS
- EVENTOS
- ARQUIVOS
- AGENDA
- PUBLICAÇÕES
- REFERÊNCIAS
- ATIVIDADES
- CONTATO



### Fortalecimento da rede agroecológica e soberania alimentar e nutricional na região de Sorocaba.

16/10 – SEX – 19H Sesc Sorocaba – Teatro | 275 lugares Encontro que tem como proposta estabelecer diálogos sobre questões de políticas públicas de soberania, educação, segurança alimentar e nutricional e sustentabilidade, como forma de romper o ciclo de pobreza e injustiça no campo e nas cidades por meio de representantes de diversos setores...

[Continuar Lendo ->](#)



### III Encontro Nacional de Agroecologia – Juazeiro BA



## CURSO DE SISTEMAS AGRIFLORESTAIS

23, 24 e 25  
OUTUBRO

Local:  
ONG Nascentes  
(Demécia)

Inscrições

<https://fb.docs.com/1PGCY>

COM: PROF. FERNANDO  
SILVEIRA FRANCO



Dia 23 (9 às 21h): Janta e início da parte teórica;  
Dia 24 (dia todo): Visita à área da ONG Nascentes e bate-papo sobre a implantação do SAF; Divisão em grupos de trabalho para manejo do SAF.

Dia 25 (até meio dia): Dinamização do preparado biodinâmico e continuação do manejo no SAF.

TRAGAN SUAS SEMENTES! ALIMENTAÇÃO: INCLUSA



## Curso

# FUNDAMENTOS DA AGRICULTURA BIODINÂMICA

facilitação de João Carlos Ávila

- TÉCNICAS de confecção e aplicação dos preparados biodinâmicos: compostagem, horticultura e agrofloresta
- SENSIBILIZAÇÃO ORIENTADA com Vanja Mello
- VISÍVEIS DE CAMPO no Sítio OUID - São Miguel Arcanjo/SP; no Campus UFscar Sorocaba/SP e Residência Jardim de Sorocaba/SP
- CONVÍVIDOS Pedro Jochetevich, Fernando Sonara, Daniela Nascimento e Fernando Silveira Franco.

MÓDULO INTRODUTÓRIO - 24, 25 e 26 de julho

MÓDULO I - 28, 29 e 30 de agosto

MÓDULO II - 25, 26 e 27 de setembro

MÓDULO III - 30 e 31 de outubro e 01 de novembro

MÓDULO IV - 13, 14 e 15 de novembro

Gratuito, total de 60 horas com certificado

Ficha de interesse detalhada de 05 a 06 de julho no Centro de Planejamento  
Sesc Sorocaba - Rua Belkora, Sorocaba, SP - Jardim Fernando  
Ligue: 13 3324 1000 ou [atendimento@seccs.org.br](mailto:atendimento@seccs.org.br) 7-202 9001



Fortalecimento da rede agroecológica e soberania alimentar e nutricional na região de Sorocaba

Sala de Atividade - Anexo do ingresso - 48 horas  
Dia 16, sexta, às 19h.

Alimentação adequada e saudável: com jeito e gosto de Brasil

Sala de Atividade - Anexo do ingresso - 48 horas  
Dia 21, quarta, às 19h.

Hortaliças não convencionais

Sala de Atividade - Anexo do ingresso - 48 horas  
Dia 23, sexta, às 19h.

Sazonalidade dos alimentos - sua escolha faz a diferença

Sala de Atividade - Anexo do ingresso - 48 horas  
Dia 24, sábado, das 14h às 16h.

Feira agroecológica e cultural - Tecer a terra com os tons da mata

Sala de Atividade - Anexo do ingresso - 48 horas  
Dias 24 e 25, sábado e domingo, das 11h às 17h.

Sesc Sorocaba  
Rua Belkora, Sorocaba, SP  
CEP 13080-100 - Sorocaba - SP  
TEL: 13 3324 1000

## DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

16 de outubro  
2015

## Sabores de Angola

Oficina de culinária tradicional africana com Anália Muvaki

5 de novembro às 12h30 na sala do MAAC - UFSCar Sorocaba  
Rua Visconde João Lopes das Santas, km 010

Sua vida e a vida de Angola. Através da culinária, você poderá conhecer a história e a cultura de um país que tem muito a oferecer. A culinária africana é rica e diversificada, com sabores e aromas que despertam a curiosidade e a vontade de experimentar. Venha conhecer a culinária africana e a história de Angola.

Como não poderia deixar de ser, a oficina terá uma participação especial de alguns dos melhores músicos de Angola.

Musica  
Trabalhe a base com o ritmo de mandala  
Comece com um ritmo e vá  
Trabalhe a base de mandala  
Trabalhe a base de mandala



## ABRIL VERMELHO

19 ANOS DO MASSACRE DE ELDERADO DOS GARAJAS

FEIRA AGROECOLÓGICA · EVENTOS CULTURAIS  
CINEDEBATES · DIALOGOS · MESAS REDONDAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR  
(ARARAS, LAGOA DO SINO, SÃO CARLOS E SOROCABA)



## LEI DA ÁGUA

CIÊNCIA, AGRICULTURA, POLÍTICA, E O NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

05/05 ÀS 19H NO AUDITÓRIO DA UFSCAR SOROCABA

CINEDEBATE

PROF. DR. ANDRÉ CORDEIRO DOS SANTOS, PROF. DRA. KELLY TONELLO, PROF. DR. LUIZ CARLOS DE FARIAS

A LEI DA ÁGUA E UM DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO QUE EXPLICA A RELAÇÃO ENTRE O NOVO CÓDIGO FLORESTAL E A CRÍSE HÍDRICA BRASILEIRA



## II Fórum Paulista de Agroecologia e o Encontro da Articulação Paulista de Agroecologia

TECENDO REDES 09 a 11/11/2012

ARTICULAÇÃO EM REDE · GÊNERO · ECONOMIA SÓLIDARIA · SOBERANIA ALIMENTAR · SAÚDES E SAÚDES · FEIRA · JUVENTUDE RURAL · TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Articulação sua regional, inscreva seu grupo e participe!

UFSCAR - Campus Sorocaba  
Rod. João Leme das Santas, km 010  
<http://articulosua.regional.ufscar.br>  
www.articulosua.regional.ufscar.br



# Mutirão Agroecológico na UFSCar Sorocaba

Sabado, 14 de março as 9h

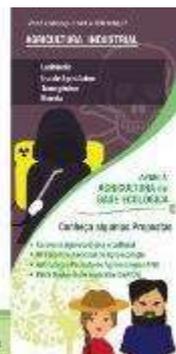
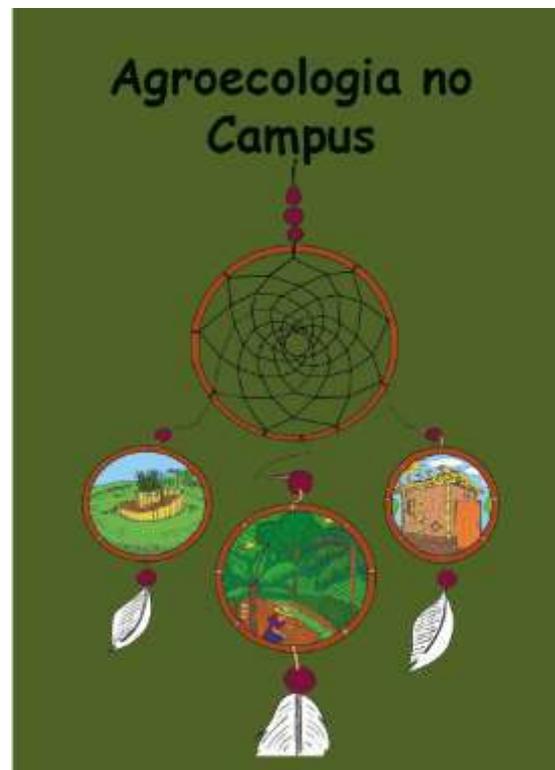


## NÚCLEO DE AGROECOLOGIA APETE CAAPUÃ

NAAC - UFSCar Sorocaba. Rodovia João Leme dos Santos, Km 110. Sorocaba/SP. 15 3229 5945



# Algumas publicações





[www.apetecaapua.org.br](http://www.apetecaapua.org.br)

# FEIRA AGROECOLÓGICA

DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFSCAR SOROCABA

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS  
das 10h às 16h



ATENÇÃO  
**ARTISTAS**  
da  
UFSCar



Venham se apresentar na nossa feira!

Apresentações todas as terças as 12:00h  
Contato: (15) 98162-0307 (Tainara)



# Pesquisa

1. Levantamento etnobotânico participativo de plantas medicinais no Quilombo Cafundó, Salto de Pirapora – SP. (Jaqueline Tezoto - Trabalho de Conclusão de Curso – UFSCar Sorocaba)
2. Transição Agroecológica em comunidades tradicionais no entorno de unidades de conservação. (Suzana Marques Rodrigues Alvares – Doutorado em Engenharia Agrícola – Feagri/Unicamp)
3. Estruturação de redes de economias associativas para produtos da agricultura de base ecológica: estudo de caso do CSA Demétria, Botucatu, SP. (Paulo Roberto Amaral Lencioni – Trabalho de Iniciação Científica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – Unesp Botucatu)
4. Percepção dos Serviços Ecossistêmicos em assentamentos rurais (Rodrigo Brezolin Buquera - Dissertação de mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural – UFSCar Araras).
- 5. Avaliação da funcionalidade ecológica de Sistemas Agroflorestais e de áreas recuperadas com agrofloresta na Fazenda São Luiz, São Joaquim da Barra, SP, Brasil. (Jéssica Schmeisk do Vale Rosa - Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Florestal – UFSCar Sorocaba)
- 6. Levantamento Etnobotânico Participativo na Comunidade do Rio Preto, Sete Barras, SP. (Lusia Sousa - Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas– UFSCar Sorocaba)

# Pesquisa

- 7. Monitoramento participativo de Sistemas Agroflorestais em assentamentos de reforma agrária. (José Eduardo Oliveira - Dissertação de mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural – UFSCar Araras)
- 8. Monitoramento Participativo de Sistemas Agroflorestais na Comunidade de Rio Preto. (Gabriel Sousa – Mestrado em Agroecologia – UFSCar Araras)
- 9. Avifauna em sistemas agroecológicos em assentamentos de reforma agrária (Samara Campos - Dissertação de mestrado UFSCar Sorocaba)
- 10. Agroecologia e as feiras orgânicas como ferramentas de melhoria da saúde humana e conservação do meio ambiente. (Paola Versutti - Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas– UFSCar Sorocaba)
- 11. Análise da saúde do solo em diferentes tipos de manejo por cromatografia de Pfeiffer em assentamentos da região sorocabana. (Josiane Siqueira - Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Florestal – UFSCar Sorocaba)



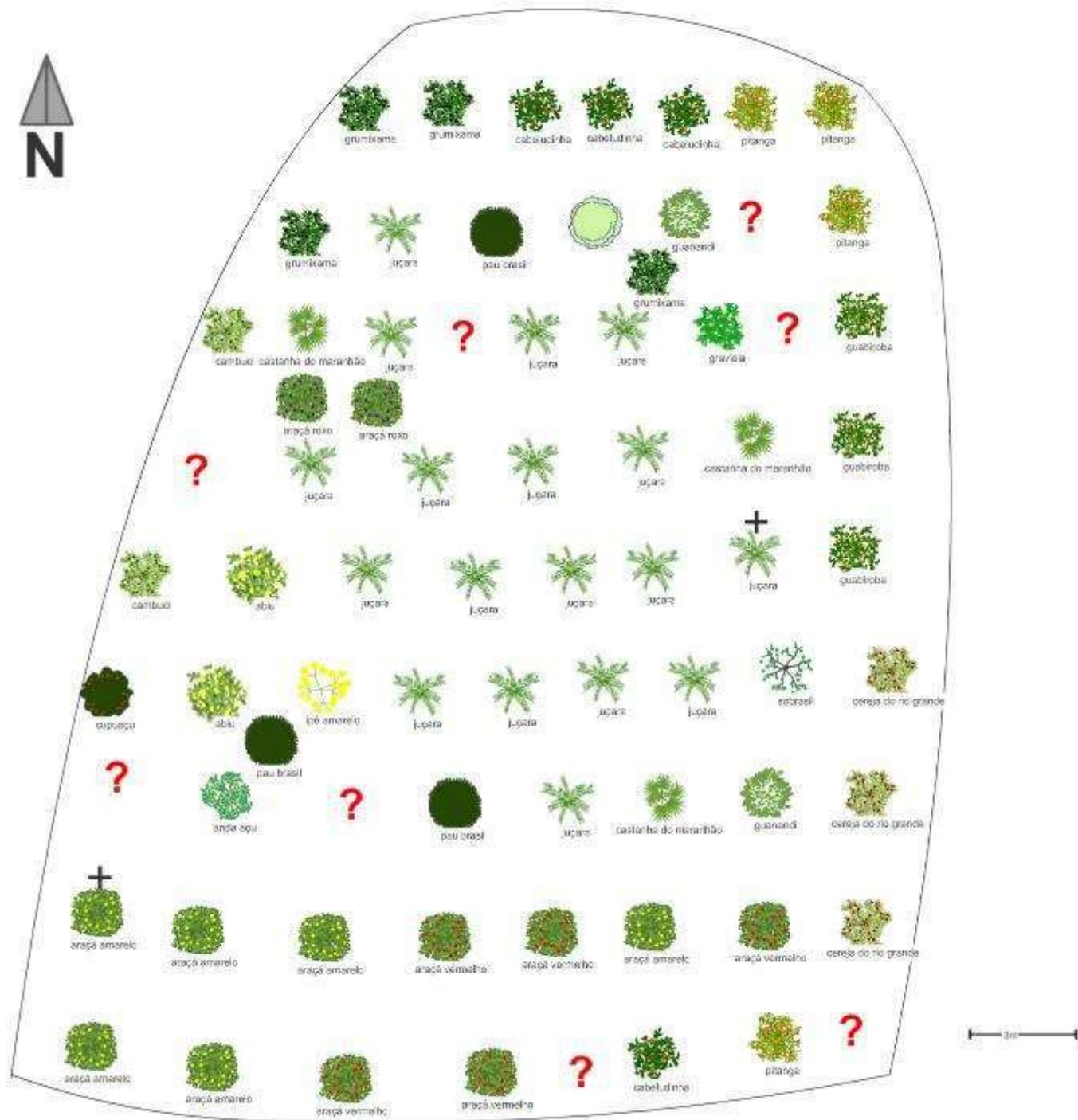






nº	nome popular	nome científico	família botânica	origem	funcionalidade	
1	graviola	<i>Annona muricata</i>	Annonaceae	exótica	produção de fruta	
2	fruta-do-conde	<i>Annona squamosa</i>		exótica		
3	pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	Arecaceae	nativa	produção de palmito	
4	juçara	<i>Euterpe edulis</i>		nativa	produção de fruta	
5	ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	Bignoneaceae	nativa	produção de biomassa	
6	urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	nativa		
7	guanandi	<i>Callophylum brasiliense</i>	Callophylaceae	nativa		
8	anda-açu	<i>Joannesia princeps</i>	Euphorbiaceae	nativa		
9	pau-brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	Fabaceae	nativa		
10	jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>		nativa		
11	ingá	<i>Inga edulis</i>		nativa		adubo verde
12	pau-jacaré	<i>Piptanenia gonoacantha</i>		nativa		produção de biomassa
13	tefrósia	<i>Tephrosia candida</i>		exótica	adubo verde	
14	castanha-do-maranhão	<i>Pachira aquatica</i>	Malvaceae	nativa	produção de fruta	
15	cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>		nativa		
16	quaresmeira	<i>Tibouchina sp.</i>	Melastomataceae	nativa	produção de biomassa	
17	cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	Meliaceae	nativa	produção de fruta	
18	amora	<i>Morus nigra</i>	Moraceae	exótica		
19	cambuci	<i>Campomanesia phaea</i>	Myrtaceae	nativa		
20	guabiroba	<i>Campomanesia xantocarpa</i>		nativa		
21	grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>		nativa		
22	cereja-do-rio-grande	<i>Eugenia involucrata</i>		nativa		
23	pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>		nativa		
24	jaboticaba	<i>Myrciaria cauliflora</i>		nativa		
25	cabeludinha	<i>Myrciaria glazioviana</i>		nativa		
26	cambucá	<i>Plinia edulis</i>		nativa		
27	araçá-amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>		nativa		
	araçá-vermelho			nativa		
28	goiaba	<i>Psidium guajava</i>		nativa		
29	araçá-roxo	<i>Psidium rufum</i>		nativa		
30	jambo-roxo	<i>Syzygium malaccense</i>		exótica		
31	sobrasil	<i>Colubrina glandulosa</i>		Rhamnaceae	nativa	produção de biomassa
32	mixirica	<i>Citrus sp.</i>	Rutaceae	exótica	produção de fruta	
33	lichia	<i>Litchi chinensis</i>	Sapindaceae	exótica		
34	abiu	<i>Pouteria caimito</i>	Sapotaceae	nativa		

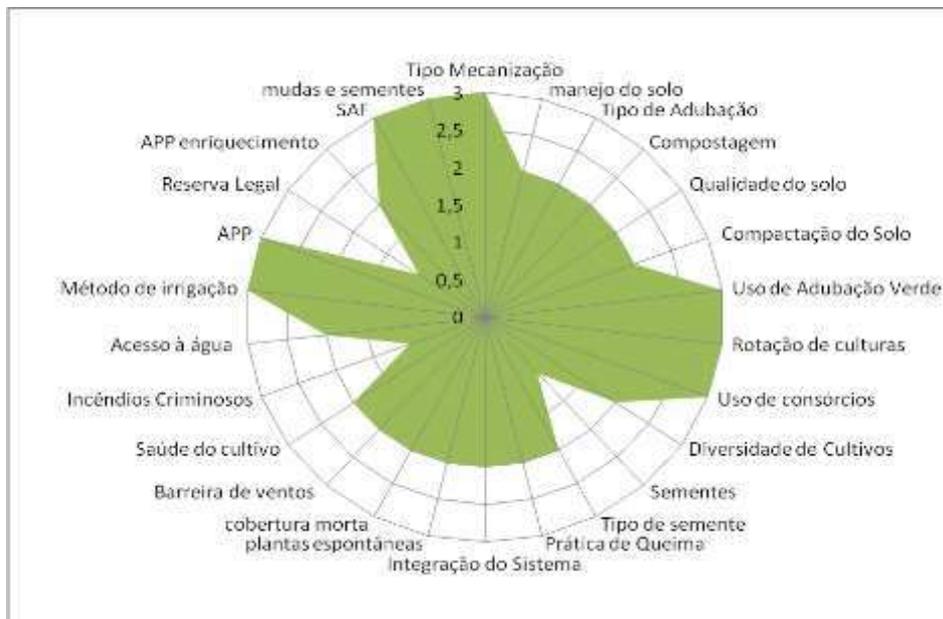
**\*Espécies encontradas nos Sistemas Agroflorestais de 5 propriedades participantes do projeto.**



# Comparação entre os indicadores ecológicos de estado

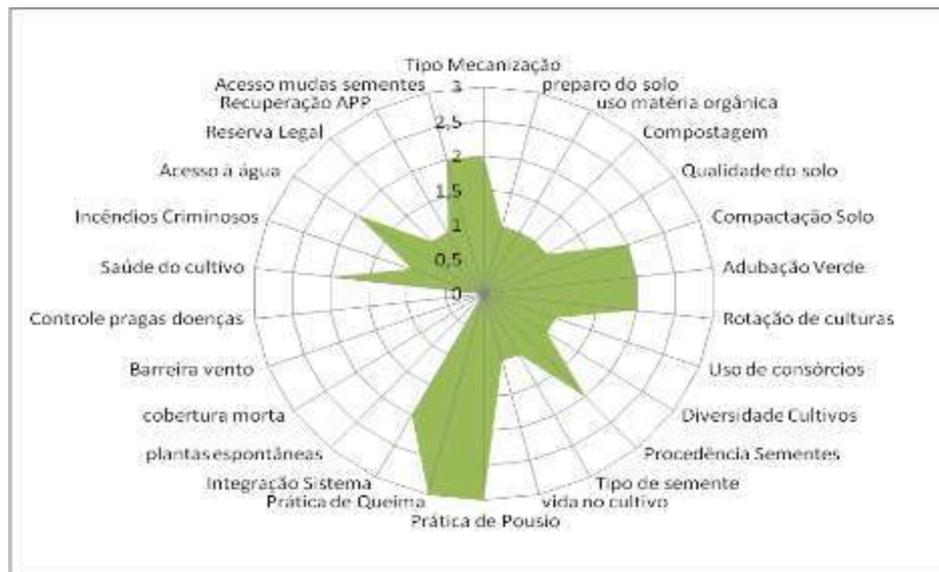
## *Sr. Copaíba*

Índice de Sustentabilidade ecológico = 2,19



## *Família Cacau*

Índice de Sustentabilidade ecológico = 1,38





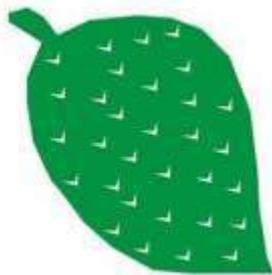
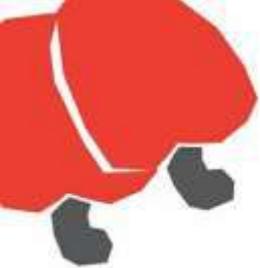
## AGROECOLOGIA

CIÊNCIA DA PRÁTICA EM MOVIMENTO  
PRÁTICA DA CIÊNCIA EM MOVIMENTO  
MOVIMENTO DA CIÊNCIA NA PRÁTICA  
MOVIMENTO DA PRÁTICA NA CIÊNCIA  
PRÁTICA DE MOVIMENTO NA CIÊNCIA  
CIÊNCIA EM MOVIMENTO NA PRÁTICA



fernando silveira franco  
belém – primavera - 2015





**ESCOLA  
BRASILEIRA DE  
ECOGASTRONOMIA**



**Slow Food®**  
Como Como

# ECOGASTRONOMIA

## Missão:

**Revelar** as fortes relações entre prato e planeta

**Atualizar** as Ciências Gastronômicas atuais e suas práticas

**Integrar** o setor alimentar nos processos restaurativos de ecossistemas e da economia

# DEFINIÇÃO

## Gastronomia

É a Ciência que estuda tudo relativo ao homem enquanto come.

## EcoGastronomia

É a Ciência que estuda tudo relativo ao homem enquanto come em aliança com a natureza.

# CONCEITOS NORTEADORES

**Consumo** Consciente e Responsável de Ingredientes

**Saúde** Interior e Exterior:

Humano-Meio Ambiente: Um Só Corpo

**re-Conhecimento** do seu Território e seus Saberes

Respeitar e **cuidar dos ciclos** naturais

# ANÁLISE DO MERCADO DE ORGÂNICOS EM \$

## Nacional

## Mundial

### / O mercado de produtos orgânicos no Brasil

POR MEIO DE UM LEVANTAMENTO REALIZADO PELO INSTITUTO DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO (IPD) FOI MOSTRADO QUE O MERCADO GEROU EM REAIS:



**Até década 90:**  
feiras, entregas em domicílio e lojas de produtos naturais

*EUA - US\$ 35,9 bilhões*

*Alemanha - US\$ 10,5 bilhões*

*França - US\$ 6,8 bilhões*

*Estados Unidos - grandes redes supermercados Bio / Feiras Permanentes*

*Alemanha + de 300 estabelecimentos Bio*

1997	10 US\$ bi
2007	30 US\$ bi
2009	45 US\$ bi
2011	59 US\$ bi
2012	63 US\$ bi
2014	72 US\$ bi
2016	80 US\$ bi

# RESTAURANTES E BARES EM SP

**12,5 MIL** RESTAURANTES DE **52 TIPOS** DE COZINHAS  
DIFERENTES

**15 MIL** BARES

FREQUENCIA DE  
COMPRAS

FLV **Semanal**  
**Secos Mensal**

# CANAIS ESCOAMENTO PARA RESTAURANTES

**ATACADISTA - FLV**

**ATACADISTA -  
SECOS**

**FEIRAS -  
PRODUTOR**

**VAREJO**

## **CANAIS ALTERNATIVOS**

- **COMPRAS COLETIVAS PARA RESTAURANTES (cmv)**
- **C S A**
- **PRODUÇÃO PRÓPRIA**

# O CONSUMIDOR DOMÉSTICO ORGÂNICO

Dados Extraídos da Pesquisa Organix 2017 – Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável

## RECEPTIVIDADE EM COMPRAR POR REGIÃO

61% Sul

59% Centro Oeste

48% Nordeste

43% Sudeste

## CESTA DE COMPRA

63% Verduras

25% Legumes

25% Frutas

12% Cereais

## PORQUE COMPRO ORGANICOS?

64% +Saudável

18% Meio Ambiente

15% Saiu na Midia

15% Mais Saboroso

9% Curiosidade

6% S/Agrotoxicos

3% Médicos/Nutris

3% Natural/Fresco

1% Durabilidade

**50%** dos entrevistados QUE NÃO COMPRAM tem pouco ou nenhum interesse em consumi-los

# NECESSIDADES DE UM RESTAURANTE CONVENCIONAL EM RELAÇÃO A FORNECEDORES

COMPREENDER CAPACIDADE PRODUTIVA EM VOLUME E REGULARIDADE

FORNECIMENTO ANO TODO

SERVIÇO DE ENTREGA

QUALIDADE X PREÇO X TAMANHO

NOTA FISCAL

ETIQUETAGEM CORRETA DOS  
PRODUTOS PROCESSADOS

LISTA DE PREÇO E DISPONIBILIDADE CERTINHA

**TER PRESENTE QUE 1 RESTAURANTE  
TEM FOCO EM:**

- MELHORAR SUA RENTABILIDADE
- MELHORAR CONDIÇÕES DE PREÇOS E PAGAMENTOS
- MELHORAR EFICIÊNCIA OPERACIONAL

# PRECONCEITOS SOBRE O CONSUMO DE ORGANICOS

MAIORIA NÃO ACESSA A PROFUNDIDADE DA QUESTÃO DOS ORGANICOS

O “MITO” DE ORGANICOS SEREM MAIS CAROS

ASSUNTO POUCO ABORDADO DENTRO DE UMA FACULDADE DE GASTRONOMIA

“PRODUÇÃO DE ORGANICOS NÃO ALIMENTA O MUNDO, POR ISSO É NECESSÁRIO TRANSGÊNICOS E AGROTÓXICOS”

RESTAURANTES DIZEM QUE COMPRAM ORGANICOS MAS NÃO COMPRAM

PORTA-VOZES EQUIVOCADOS (ORGANICOS X FUNCIONAL)

## IMPEDITIVOS DE COMPRA

62% Preços Acessíveis

32% Lugares Próximos

11% Desconhecimento

4% Desconfiança

4% Não tem Tempo

1% Desinteresse

## O SELO FOI IMPORTANTE PARA ADQUIRIR

71% Muito Importante

24% Algo Importante

1% Pouco Importante

4% Nada importante

## Pesquisa de Mercado Mintel / USA

**50%** orgânicos são uma desculpa  
cobrar mais

**1/3** orgânicos são um jargão de  
marketing

## CONFIANÇA NO SELO

49% Confiam

37% Nem Tanto

9% Desconfiam

# COMPRAS AGROECOLOGICAS EM LARGA ESCALA

RESTAURO  
ESCULTURA AMBIENTAL



**INCERTEZA VIVA**  
ITINERÂNCIA 32ª BIENAL DE SÃO PAULO

07  
SETEMBRO  
ATIVAÇÃO  
DO RESTAURO

OBRA-RESTAURANTE  
DA 32ª BIENAL DE SP  
09H ÀS 19H

RESTAURO



# O QUE É UM RESTAURANTE EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA?

Obedece as premissas da ecogastronomia:

- Sazonalidade; biodiversidade PANC
- Fornecimento Local/comunitária,
- Preços Justos na cadeia,
- Livre de Transgênicos, aquisição máxima de orgânicos possível,
- Desperdício Zero; cardápio diário / narrative
- Gestão ecológica de resíduos e embalagens, entre outras....

# RESTAURANTE É OBRA- RESTAURANTE NA 32ª BIENAL





BATATA-DOCE CULTIVADA  
SEM USO DE AGROTÓXICOS  
EM ASSENTAMENTOS CAMPESINOS  
DE SÃO PAULO, ESCOLADA PELA  
ALIANÇA 3S



**MUTIRÃO AGROFLORESTAL NA BIENAL**  
COMEMORANDO 25 ANOS  
SP 3/DEZ 15-19H  
RESTAURANTE RESTAURADO

**RODA DE CONVERSA**  
A agroecologia no Brasil: o legado de agricultores e o papel do Estado

**LANÇAMENTO DO FILME**  
A Agroecologia no Brasil: o legado de agricultores e o papel do Estado

**TROCA DE SEMENTES**

**EXPOSIÇÃO**  
Linha do tempo: 1960-2010

**DANÇA CIRCULAR**





# DA PRECOCIDADE DOS CULTIVARES E COOPERATIVAS AGROFLORESTAIS

- Muitas das áreas produtivas/cooperativas agroflorestais no estado de São Paulo estavam em início de atividade não podendo fornecer para mercado externo / foco local
- Das 30 áreas produtoras em sistema agroflorestal inseridas no projeto Microbacias II, conseguimos fornecimento apenas com 4 delas que foi **Assentamento Mario Lago**, **COOPERECOS**, a **COOPAFASB** e Sítio Nhungara. As duas primeiras em Ribeirão Preto e as duas últimas no Vale do Ribeira + **Fazenda Guanandi/Vale do Paraiba**
- Na época a Cooperafloresta - estava se re-estruturando de um forte período de seca e privilegiava o mercado e feiras locais.

# DA PARTICIPAÇÃO DA ARTICULAÇÃO ORGÂNICA-AGROECOLÓGICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

- As Agroflorestas não conseguindo vir todos os finais de semana quem cobriu a falta foi a articulação de agroecologia e produção orgânica local através das feiras da **Associação de Agricultura Orgânica no Modelódromo do Ibirapuera** e no **parque de Água Branca** e ainda **hortas urbanas locais** como da iniciativa **A Hora da Horta/Casa Verde**; da **Associação de Agricultores da Zona Leste** que nos ofertou legumes e folhagens; **dos Assentamento Irmã Alberta D.Pedro e D.Thomaz da região de Perus**.

- Compramos Vegetais e Frutas do **Circuito Brasil de Comercialização de Produtos da Rede Ecovida** que desde 2016 mantém um pequeno entreposto na cidade e o atacadista **Terra Frutas Orgânicas**

# DOS INSUMOS SECOS ORGANICOS

- **Marfil Agroecológicos** uma iniciativa familiar campesina que atua desde 1995 na articulação de produtores no sul do Brasil:
  - farinhas de trigo (branco e integral), de centeio, de milho (amarelo e branco), de arroz (vermelho e integral cateto e agulhinha);
  - Nosso polvilho doce; feijões (principalmente preto, azuki e fradinho) compotas de butiá e doces de corte puderam ser orgânicos e de base agroecológica.
- **Armazem do Campo** o **Arroz Terra Livre** (integral cateto e agulhinha) e através deles também aconteceu nosso fornecimento de Molho de Pimenta, Açúcar Mascavo e Melado.

# DOS COLECCIONADORES DE FRUTAS NATIVAS E EXOTICAS

- Tendo presente nosso compromisso com a agrobiodiversidade e com a oportunidade única de mostrar ao público mundial, pois a Bienal de Arte é a segunda maior exposição de arte do mundo, foi de fundamental importância a presença de dois fornecedores de frutas exóticas e Nativas que são Douglas Bello do [sítio do Bello \(Paraibuna/SP\)](#) e do [Sr. Airton da Luma Frutas Exóticas e Nativas](#) , [box do Ceagesp](#) que atua há mais de 20 anos só com esse tema. O Bello nos forneceu as frutas em polpa (orgânicas) e o LUMA as frutas frescas (convencionais)

# O QUE NÃO ENCONTRAMOS ORGANICO

- **PRODUTOS BENEFICIADOS** (leite de coco, extrato de tomate, óleo de girassol, polvilho azedo) – tamanhos P, M, G
- **ESPECIARIAS, TEMPEROS E ERVAS SECAS** a preços coerentes
- **GRÃOS ORGANICOS** (amendoim, amaranto, painço com e sem casca, sorgo, cevada, *grão de bico, lentilha*)
- **DIVERSIDADE DE FEIJÕES E FAVAS**
- **PREÇO DE VENDA COMPATIVEL** não oferecem margem para um restaurante trabalhar (castanhas e sementes, raízes e tubérculos, melancia, coco ralado, cacau e chocolate em barra, óleo de soja orgânico, azeites e os maços de ervas frescas a venda nas feiras da cidade)

# FICHA TÉCNICA RESTAURO - ESCULTURA AMBIENTAL

de 07/09/2016 - 11/12/2016

## FORAM VENDIDOS

17.734 PFs Agroecológicos  
2.283 Potes Paisagem  
17.617 Salgados diversos  
(Pães de Q, Fios-Terra, Esfihas, Empanadas,  
Tortas, Cuzcuzes, Quibes, Coxinhas)  
935 Sanduiches deliciosos  
622 Mix de Castanhas  
2.123 pcts Chips Banana Verde Agroflorestal  
7.169 pedaços de Bolos Deliciosos  
7.420 Docinhos Veganos sortidos  
4.631 Sobremesas do Dia  
1.030 Frutas do Dia

## #OS NÚMEROS#

120 mil pessoas atendidas

7.836 Refrescos Naturais  
1.121 Picolés Ibá Organicos  
6.476 Agua Mineral da Serra  
da Mantiqueira  
5.230 Suco da Toca Organico  
4.523 Refrigerantes Gloops  
2.259 Refrescos JOY  
14.872 xic Café Agroflorestal  
686 Litros de Chopp Artesanal  
245 doses de cachaça Chica  
Benta Artesanal Organica